



"They Never Did Fall Away" (Eles nunca caíram)

Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

Siga-o: Um podcast *Come, Follow Me (Venha, Siga-me)* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do Vem, e Segue-Me é insuficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições de episódios de podcast

Parte 1:

As pessoas podem mudar? A professora Lori Denning traz à vida a história dos Anti-Nephi-Lehis por meio da compreensão do poder da poesia, do convênio e da conversão ao evangelho de Jesus Cristo.

Parte 2:

A professora Lori Denning continua a explorar os temas de conversão e sacrifício e como o Senhor nos chama para diferentes lugares e responsabilidades para fortalecer uns aos outros.

Códigos de tempo:

Parte 1

- 00:00 Parte I - Professora Lori Denning
- 00:46 Histórico dos capítulos
- 03:34 Biografia do professor Denning
- 04:28 Manual do *Come, Follow Me*
- 05:46 O professor Denning compartilha uma história sobre vôlei
- 08:39 As pessoas podem mudar?
- 10:23 Momentos de ensino do Mórmon
- 12:53 O poder das histórias no cérebro humano
- 16:54 Alma 23 - Técnicas literárias
- 18:49 Alma 23:1-2 - Repetição resumptiva
- 23:15 Primeiras palavras poderosas e missões difíceis
- 27:04 Alma 23:3 - Rei convertido por meio do amor e de um motivo literário
- 32:47 Reunindo Israel
- 35:21 Alma 23:6-7 - Nunca se afastou após a conversão
- 40:47 O professor Denning compartilha uma história pessoal de uma nova ala
- 43:25 Alma 23:13, 25 - Largou as armas
- 45:44 História de Abraham Lincoln
- 49:20 Alma 24:7-16 - um discurso e uma nova identidade
- 52:18 Uma mudança de nome
- 56:33 Apelidos
- 58:02 Alma 24:16-18 - Enterrar espadas
- 1:00:25 A professora Denning compartilha uma história sobre o uso de seus poderes para o mal
- 1:06:15 Viver na disputa
- 1:09:00 - Fim da Parte 1 - Professora Lori Denning

Parte 2

- 00:00 Parte II - Professora Lori Denning
- 02:08 Os Anti-Néfi-Lehis nos fortalecem
- 04:04 Eles romperão seu pacto e lutarão?
- 08:10 Como os convênios os mudam
- 09:50 Alma 24:30 - Os inimigos nefitas são antigos nefitas
- 12:12 O professor Denning termina a história do vôlei do ponto 1
- 14:02 O poder da poesia
- 19:41 John compartilha um momento pessoal poderoso
- 21:08 Alma 26:16 - Missionários como instrumentos
- 23:11-12 - Amon conta uma história em um dístico
- 26:01 Exercício de tradução do Dr. Sweat em Alma 29
- 32:37 Tradução de Hank de Alma 29:1-2
- 34:11 Tradução de João de Alma 29:1
- 35:51 Um carro sem gasolina - o poder dos hinos

- 39:29 Salmo 22 e Jesus na cruz
- 40:44 Hank compartilha uma impressão sobre a Alma 29
- 46:04 A professora Denning compartilha seu testemunho de Jesus Cristo
- 49:26 Fim da Parte II - Professora Lori Denning

Referências:

Alter, Robert. "The Art of Biblical Narrative" [A Arte da Narrativa Bíblica]: Alter, Robert". Amazon - The Art of Biblical Narrative (A Arte da Narrativa Bíblica), 2011. <https://www.amazon.com/Art-Biblical-Narrative-Robert-Alter/dp/0465022553>.

Dahl, Larry. "Faith, Hope, and Charity" [Fé, esperança e caridade]. Faith, Hope, and Charity [Fé, Esperança e Caridade]. Acessado em 27 de junho de 2024. <https://rsc.byu.edu/book-mormon-treasury/faith-hope-charity>.

Denning, Lori L. "Gathering a Remnant" [Reunindo um remanescente]. Gathering a Remnant [Reunindo um remanescente], 2022. <https://www.amazon.com/Gathering-Remnant-Lori-Denning-ebook/dp/B09Y81WZH1>.

Denning, Lori e MacLane Heward. "The Bible Brief Podcast". Patheos, 1º de abril de 2024. <https://www.patheos.com/editorial/podcasts/bible-brief>.

Denning, Lori. "Real Heroes of the New Testament" [Heróis Reais do Novo Testamento]. Barnes & Noble, 10 de janeiro de 2023. <https://www.barnesandnoble.com/w/real-heroes-of-the-new-testament-lori-denning/1142410438>.

Denning, Lori. "Real Heroes of the New Testament" [Heróis Reais do Novo Testamento]. Barnes & Noble, 10 de janeiro de 2023. <https://www.barnesandnoble.com/w/real-heroes-of-the-new-testament-lori-denning/1142410438>.

Élder Dale G. Renlund, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Compromisso inabalável com Jesus Cristo". Conferência Geral de Outubro de 2019 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 5 de outubro de 2019. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2019/10/16renlund?lang=eng>.

Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Compartilhando o Evangelho Restaurado". Conferência Geral de Abril de 2016 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2016. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2016/10/sharing-the-restored-gospel?lang=eng>.

Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Honorably Hold a Name and Standing" [Ter um Nome e uma Posição Honrosos]. Conferência Geral de Abril de 2009 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2009. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2009/04/honorably-hold-a-name-and-standing?lang=eng>.

Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Converted Unto the Lord" [Convertidos ao Senhor]. Conferência Geral de Outubro de 2012 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2012. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2012/10/converted-unto-the-lord?lang=eng>.

Élder Marcus B. Nash, dos Setenta. "Hold Up Your Light" [Erga sua Luz]. Conferência Geral de Outubro de 2021 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2021. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/10/37nash?lang=eng>.

Facione, Mario. "De mafioso a mórmon: My Conversion Story". Amazon: Mafia to Mormon: My Conversion Story, 2004. <https://www.amazon.com/Mafia-Mormon-My-Conversion-Story/dp/1555177948>.

Foley, F. Kathleen. "'Lincoln' procura esclarecer os fatos". Los Angeles Times, 3 de abril de 1996. <https://www.latimes.com/archives/la-xpm-1996-04-03-ca-54372-story.html>.

Hansen, Gerald. "The Book of Alma as a Prototype for Teaching the Word of God" [O Livro de Alma como um Protótipo para o Ensino da Palavra de Deus]. The Book of Alma as a Prototype for Teaching the Word of God [O Livro de Alma como um Protótipo para o Ensino da Palavra de Deus]. Acessado em 27 de junho de 2024. <https://rsc.byu.edu/book-mormon-alma-testimony-word/book-alma-prototype-teaching-word-god>.

Hardy, Grant. "O Livro de Mórmon Anotado". Amazon: Books, 2023. <https://www.amazon.com/Annotated-Book-Mormon-Grant-Hardy/dp/0190082208>.

Hilton, John. "Aula 27 - ALMA 23-29: Instrumentos nas mãos de Deus". The Book of Mormon - Masterclass - John Hilton III, 20 de maio de 2024. <https://johnhiltoniii.com/thebookofmormon/class-27-alma-23-29-instruments-in-gods-hands/>.

Hopkin, J. Arden e Shon D. Hopkin. "The Psalms Sung: The Power of Music in Sacred Worship" [O Poder da Música na Adoração Sagrada]. The Psalms Sung (Os Salmos Cantados) . Acessado em 2 de julho de 2024. <https://rsc.byu.edu/approaching-holiness/psalms-sung>.

"8-14 de julho: 'Eles "nunca caíram fora"'. Alma 23-29". Come Follow Me Manual - July 8-14: "They 'Never Did Fall Away.'" [Manual Vem e Segue-Me - 8 a 14 de julho: "Eles 'nunca se afastaram'"], 1º de janeiro de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-book-of-mormon-2024/28?lang=eng>.

Kimball, Spencer W. "Tragedy or Destiny?" [Tragédia ou Destino? Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Spencer W. Kimball : Capítulo 2, 1º de janeiro de 2006. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/teachings-spencer-w-kimball/chapter-2?lang=eng>.

Parry, Donald W. "The Book of Mormon Text Reformatted According to Parallelistic Patterns" [O texto do Livro de Mórmon reformatado de acordo com padrões paralelísticos]. Google Books - FARMS. Acessado em 2 de julho de 2024.

https://www.google.com/books/edition/The_Book_of_Mormon_Text_Reformatted_Acco/NzEGA AAACAAJ?hl=en.

Presidente Russell M. Nelson e irmã Wendy W. Nelson. "Esperança de Israel". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 3 de junho de 2018.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/broadcasts/worldwide-devotional-for-young-adults/2018/06/hope-of-israel?lang=eng>.

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "O templo e seu alicerce espiritual". Conferência Geral de Outubro de 2021 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 3 de outubro de 2021.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/10/47nelson?lang=eng>.

Presidente Thomas S. Monson Presidente da Igreja. "Bem-vindo à Conferência". Conferência Geral de Outubro de 2012 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2012.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2012/10/welcome-to-conference?lang=eng>.

Sweat, Anthony. "Seekers Wanted" [Procuram-se pesquisadores]. Deseret Book: Livros, DVDs, música, arte e muito mais para as famílias SUD - Deseret Book. Acessado em 2 de julho de 2024.

<https://www.deseretbook.com/product/P5217528.html>.

Teichert, Minerva. "Cristãos Convertidos". Catálogo de Arte do Livro de Mórmon. Acessado em 27 de junho de 2024. <https://bookofmormonartcatalog.org/catalog/christian-converts/>.

Zacks, Jeffrey M., Khena M. Swallow, Jeremy R. Reynolds e Nicole K. Speer. "Reading Stories Activates Neural Representations of Visual and Motor Experiences - PMC" (Ler histórias ativa representações neurais de experiências visuais e motoras). Psychological Science 20, no. 8 (2009): 989-999, 2009. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2819196/>.

Informações biográficas:



Lori L. Denning é uma discípula de Cristo e uma nerd de carteirinha das escrituras. Atualmente, ela está fazendo doutorado em escrituras antigas na Claremont Graduate University, com mestrado em teologia pela Gonzaga University. Ela escreveu três livros, incluindo a série "Real Heroes Series", e leciona na BYU. Lori também é convidada frequente de podcasts e apresenta a série de vídeos "The Bible Brief".

Como uma nerd dedicada, Lori até canta hebraico bíblico por diversão. Natural de San Diego, seu espírito aventureiro é visto em seu amor por motos de terra, karaokê e chocolate. Com uma gêmea idêntica (a mais bonita, segundo ela) e uma missão em Barcelona, na Espanha, a personalidade vibrante e os interesses diversos de Lori brilham em tudo o que ela faz.

Aviso de uso justo:

O podcast *Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo": www.copyright.gov/fls/fl102.html.

Observação:

O podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



- Hank Smith: 00:03 Olá, amigos, bem-vindos a mais um episódio de followHIM. Meu nome é Hank Smith, sou o apresentador. Estou aqui com meu humilde buscador da felicidade, o co-apresentador John Bytheway, e nossa convidada, a professora Lori Denning.
- 00:16 John, deixe-me falar primeiro com você aqui, Alma 23-29, o que lhe vem à mente quando você pensa nesses capítulos?
- John Bytheway: 00:24 Há muitas coisas. Uma das minhas metáforas favoritas, a ideia de enterrar nossas armas de guerra, é uma ideia muito legal aqui. Também acho que temos a incrível missão de Amon, e depois temos, rapaz, não só o que acontece com os convertidos aqui que é difícil, mas também com os missionários. Esta vida terrena é um bairro difícil, mas vemos como todos eles passam por isso e acabam se regozijando no final.
- Hank Smith: 00:46 Há muitos altos e baixos no discipulado nesses capítulos. John, como eu disse, temos a professora Lori Denning conosco. Estamos em Alma 23-29 hoje, o que vamos fazer? Para onde você vai nos levar?
- Prof. Lori Denning: 01:01 Obrigada, Hank. Acho que vamos cobrir muito terreno. Há algumas histórias excelentes aqui, e se dividirmos em duas partes, isso realmente ajudará. O que espero fazer é revisar as histórias de alegria desses missionários, como John descreveu para nós. Na primeira parte, analisaremos todas as histórias, e foi isso que você mencionou ao enterrar as armas e todas as coisas que aconteceram com os conversos. E, na segunda parte, vamos ver os missionários falando sobre suas missões.
- 01:26 Na verdade, isso se refere a uma palavra que é usada repetidamente, semelhante ao título que você deu ao nosso humilde buscador: alegria. Por mais que haja algumas tragédias e coisas realmente terríveis, Mórmon escolheu essas coisas para nos mostrar a alegria de seguir o Salvador.

Hank Smith:	01:42	Nós nos divertimos muito com a Lori no ano passado. Onde estávamos, Lori?
John Bytheway:	01:45	Sim.
Prof. Lori Denning:	01:45	Filipenses.
Hank Smith:	01:46	Filipenses, era isso.
Prof. Lori Denning:	01:48	Filipenses e Colossenses, sim.
Hank Smith:	01:50	Ah, sim, deveríamos colocar esse link em nossas notas do programa. Nós rimos muito, e acho que você trouxe um capacete romano com você.
John Bytheway:	01:55	Ah, bom, sim, obrigado.
Prof. Lori Denning:	01:59	Quero dizer, obviamente tenho uma coisa agora, então queria ter certeza de que estamos fazendo avaliações históricas. Tão pesado, se você puder ver, estou usando um capacete. Na verdade, esse capacete é chamado de morion, morion. Você o verá como os conquistadores, mas vamos falar sobre suas armas de guerra, então talvez eu tenha trazido algumas...
John Bytheway:	02:15	Dê uma olhada nisso.
Hank Smith:	02:16	Uau.
Prof. Lori Denning:	02:16	Armas. Como a maioria das mulheres, tenho uma grande coleção de armas e armaduras, por isso trouxe algumas delas. Se estiver online, se estiver ouvindo, imagine um capacete e uma espada.
John Bytheway:	02:28	Tudo o que eu trouxe foi meu tênis humilde, e você trouxe um capacete e uma espada.
Hank Smith:	02:32	Temos muitos adereços hoje.
Prof. Lori Denning:	02:34	Histórias fantásticas. Essas são algumas das histórias mais poderosas, memoráveis, pungentes, emocionantes, heroicas e emocionantes de todo o Livro de Mórmon. Quero dizer, não sei como tive tanta sorte de conseguir esses capítulos, mas eles são fantásticos. Estou muito animado. E não usarei o capacete o tempo todo, mas talvez o coloque algumas vezes.
Hank Smith:	02:54	Ei, nós não nos importamos. Adoro quando você faz isso, é incrível. E você mencionou a parte um e a parte dois, esperamos

que todos ouçam as duas partes. Eu converso com nossos ouvintes que dizem: "Adorei essa", e eu pergunto: "O que você achou da parte dois?". E eles meio que me olham como se não fosse nada. Eu digo: "Ei, fique".

- Prof. Lori Denning: 03:11 Vocês foram demais, só preciso diminuir o tom.
- Hank Smith: 03:14 Você precisa ir até o fim.
- Prof. Lori Denning: 03:16 Bem, meu capítulo favorito de todas as escrituras, de todo o cânone, é Alma 29. Estamos guardando o melhor para o final, então fique por perto para saber por que, de todas as super nerdices que já fiz em toda a minha vida, esse é realmente o meu capítulo favorito.
- Hank Smith: 03:30 Sim, maravilhoso. Todos, cheguem até a segunda parte.
- 03:34 John, falamos sobre a participação da Lori no ano passado, mas vamos apresentá-la novamente para aqueles que não estavam conosco.
- John Bytheway: 03:41 Sim, ela é uma conhecida colecionadora de capacetes, e trouxe um no ano passado também, um diferente. A professora Lori L. Denning é discípula de Cristo e uma nerd de carteirinha das escrituras. Ela está fazendo doutorado em escrituras antigas na Claremont Graduate University, com mestrado em teologia pela Gonzaga University. Ela escreveu três livros, incluindo a série Real Hero, e também leciona na BYU. Ela é convidada frequente de podcasts e apresenta a série de vídeos chamada The Bible Brief. E vou lhe dizer, Hank, eu estava ansiosa por isso porque me lembro de como nos divertimos da última vez, então estou muito feliz por tê-la de volta, Lori.
- Prof. Lori Denning: 04:21 Estou feliz por estar aqui e vou começar a dizer "coleccionador de capacetes" em todas as minhas biografias a partir de agora, portanto, obrigada, John.
- Hank Smith: 04:28 Lori, deixe-me ler o manual do Come, Follow Me. Vamos começar e ver aonde vamos chegar. Aqui está o que ele diz, tem três parágrafos iniciais que eu adoro. Diz: "Você às vezes se pergunta se as pessoas podem realmente mudar? Talvez você se preocupe com a possibilidade de superar as más escolhas que fez ou os maus hábitos que desenvolveu, ou talvez tenha preocupações semelhantes em relação a entes queridos. Nesse caso, a história dos Anti-Nephi-Lehies pode ajudá-lo. Esse povo era o inimigo declarado dos nefitas. Quando os filhos de Mosias decidiram pregar o evangelho a eles, os nefitas os

ridicularizaram. Matar os lamanitas parecia ser uma solução mais plausível do que convertê-los. Mas os lamanitas de fato mudaram. Por meio do poder de conversão de Jesus Cristo, eles já foram conhecidos como um povo endurecido e feroz, mas passaram a se distinguir por seu zelo por Deus. De fato, eles nunca se afastaram.

05:18 "Talvez você tenha alguns pensamentos ou ações para mudar, ou armas de rebelião para abandonar, ou talvez precise ser um pouco mais zeloso para com Deus. Não importa quais mudanças você precise, Alma 23-29 pode lhe dar esperança de que, por meio do poder expiatório de Jesus Cristo, é possível uma mudança duradoura." Muito bem dito, e posso pensar em coisas que eu gostaria de mudar. Isso realmente dá esperança. Lori, aonde você quer chegar? Por onde deveríamos começar?

Prof. Lori Denning: 05:46 Obrigada, achei que poderíamos começar com uma história. E vou deixá-la um pouco em suspense, espere um pouco e, no final, voltaremos a ela e talvez faça sentido. Mas quando eu era mais jovem, tinha 15, 16 anos, estava mais ou menos na 10ª série, e me inscrevi no time de vôlei. Naquela época, eu já tinha entrado para o time de futebol americano e para o time de softball, por isso achava que eu era uma excelente atleta como jovem estudante do ensino médio. Não dá para me ver muito bem, mas sou baixo e não muito alto, e tenho um salto vertical de cerca de cinco centímetros até hoje. Portanto, não sou um jogador de vôlei nato, mas na minha cabeça eu era um grande jogador de vôlei.

06:25 A maioria de vocês sabe que sou gêmea idêntica, portanto, eu e minha gêmea nos inscrevemos no vôlei e, no ano anterior, tínhamos sido do time júnior, e conseguimos entrar para o time principal. Cerca de uma semana após o início do programa, fomos rebaixadas para o time júnior, porque uma amiga nossa foi transferida de outra escola, ela era uma atleta incrível. Eles precisavam de mais uma vaga e, em vez de tirar uma de nós, tiraram as duas. Bem, minha irmã gêmea e eu não aceitamos muito bem. Voltamos para a equipe JV e ficamos andando de um lado para o outro, batendo os pés, abaixando a cabeça e reclamando. Olhávamos para o outro time e para nossos amigos que eram o segundo time do time principal e dizíamos: "Somos melhores do que eles", e reclamávamos e reclamávamos.

07:08 Mais ou menos no final daquela semana, nosso técnico nos chamou de lado, e eu pensei: "Finalmente, vamos contar nossa justa indignação sobre como fomos injustamente cortados, não pela garota brilhante, mas por aqueles outros colegas de equipe, que certamente eram melhores do que eles, e já

tínhamos conseguido, e que desonra. Quando eu tinha 15, 16 anos, isso era muito importante. Olho para trás e penso: não acredito que estava tão preocupado com isso, mas mal podia esperar até que o técnico dissesse: "Quero conversar com vocês dois depois do treino".

- 07:34 Voltamos para a sala dos fundos e ela disse: "Estou muito decepcionada com vocês dois. Vocês precisam resolver isso". E você pensa: "Espere, isso pode ter mudado. Ela está furiosa, nosso técnico está furioso conosco. E ela começou a nos dizer: "Olha, eu tinha a opção de escolher quem levar para a equipe e achei que vocês dois seriam ótimas influências para a equipe. Vocês são ótimos atletas, divertidos e jogarão todos os jogos, pois no time principal vocês não jogariam nenhum jogo. Vocês são melhores do que isso, conheço seus pais e esperava mais de vocês."
- 08:10 Fiquei absolutamente arrasado. Lembro-me de ter ficado absolutamente arrasado e de ter baixado a cabeça. Ela deu mais uma declaração e disse: "Pense nisso hoje à noite, mas se quiser fazer parte desta equipe, precisa voltar e precisa se livrar da sua atitude ruim e vai jogar na equipe, caso contrário, não volte amanhã". Eu tinha que pensar muito. Será que eu ia mudar? Será que eu ia dizer: vou jogar no time principal ou vou dizer: sim, eu deveria estar no time principal?
- 08:39 Isso é um pouco sobre o que eu acho que vai acontecer nessas histórias. As pessoas têm a chance de mudar, elas vão mudar? Elas acreditam que vão mudar? Como elas realmente afetam essa mudança em suas vidas? Agora, elas não estão jogando vôlei em San Diego, Califórnia, estão fazendo algo muito maior. Não tive experiências tão sérias quanto as das pessoas que vamos conhecer, mas essa mesma ideia, acho que olhamos para as histórias de quando o Senhor nos convidou a mudar, nos convidou a nos tornarmos algo maior, e o que escolheremos e como faremos essa mudança?
- 09:10 Essas ideias são contadas em histórias. A palavra nerd é óbvia porque se chama narrativa, certo? Dizemos que é uma narrativa, mas são histórias, certo? Não recebemos uma lista de mandamentos, mas sim as histórias dessas pessoas, e elas são eventos históricos. Mas Mórmon, se pensarmos bem, viu nossos dias e disse: "É isso que precisamos ver, essas são histórias que são exatamente como as nossas. Quero que olhemos para as histórias e digamos: como eu sou parecido com isso?"
- 09:38 Esta é uma das maneiras que espero que possamos fazer ao analisarmos essas histórias, e algumas delas vocês conhecem

muito bem, outras talvez não estejam tão familiarizadas, mas são incríveis. À medida que avançamos, quero que observemos o que chamamos de ponto de vista, ou seja, por qual personagem você está vendo a história. Quando eu era criança, sempre me via como o herói da história e, à medida que fui ficando mais velho, percebi que sou um pouco mais vilão do que em algumas dessas histórias, não sou tão bom quanto pensava que era.

10:02 Nessas histórias, você verá pessoas de todos os lugares, os lamanitas, os missionários, os convertidos, os nefitas que os aceitarão de volta e todos os demais. É isso que espero fazer, pegar essas histórias e olhá-las através dessas lentes e talvez com novos olhos e dizer: que ponto de vista vamos adotar?

John Bytheway: 10:22 Incrível.

Hank Smith: 10:23 Também poderíamos adotar o ponto de vista do Mórmon que está escrevendo a história e vendo-a à distância.

Prof. Lori Denning: 10:30 Essa é uma ótima continuação, obrigada, Hank. Há algumas dessas técnicas literárias e quero tentar chamá-las à atenção. Você verá que Mórmon fala, e você sabe quando ele está falando quando usa essa frase chamada "Assim vemos", e ele tem cerca de quatro delas nesse bloco de escrituras. É como um pequeno aparte, em um filme ou algo assim, quando eles se voltam para a câmera e dizem: "E assim vemos", ele faz uma pequena conclusão. Esses tipos de conclusões são populares nas escrituras, você os vê nos Evangelhos, em João, e isso é quando as pessoas não entendiam que Jesus estava fazendo isso. Você as vê em Neemias, você as vê em todo lugar, que elas são feitas. Mas Mórmon, Hank, em seu ponto de vista, faz muito isso. Ele selecionou cuidadosamente essas escrituras e, caso você não tenha entendido o ponto, ele escreve um pouco: "Assim vemos".

11:16 Um grande desafio ou um grande projeto para fazer com sua família, ou com você mesmo, ao estudar o Vem, e Segue-Me, é procurá-los, estudá-los e ver que conclusões Mórmon está tirando da história que escolheu. Alma também está escrevendo a maior parte disso, e Mórmon está escolhendo os escritos de Alma. Você também pode dizer que, embora Alma não esteja presente em toda a história, Alma, o filho, também é um dos narradores da história. Ele está contando sua história e a de seus amigos. Essa é uma maneira muito boa de fazer isso, e meio que anima a história, deixe-me olhar para ela por uma perspectiva.

- John Bytheway: 11:48 Alguns editores tentam ser invisíveis para que você não saiba que eles estão lá, e talvez esse seja o objetivo de algum tipo de edição, mas quando temos um "Assim vemos", estamos fazendo com que Mórmon diga, é por isso que coloquei isso aqui.
- Hank Smith: 12:02 John, você está certo, Mórmon frequentemente nos diz: "Só posso escrever uma centésima parte do que tenho". E, às vezes, penso que você poderia ter nos escrito 200 se tivesse parado de nos dizer que só pode escrever a 100ª parte.
- Prof. Lori Denning: 12:15 Você poderia ter colocado algo bem ali.
- Hank Smith: 12:17 Sim. Quando ele nos conta uma história, em teoria ele não nos contou 99 outras histórias. Cada parte dessa história tem de se destacar. Percebi, Lori, que estamos voando pela história por um tempo, e então chegamos a Alma, que é o livro mais longo, mas cobre apenas 40 anos de história, onde você tinha um pequeno livro de Omni que cobria centenas de anos de história, aqui está este livro onde realmente desaceleramos. São os primeiros 40 anos do reinado dos juizes, e acho que essa mudança no governo realmente mudou bastante a sociedade.
- Prof. Lori Denning: 12:53 É sim, é uma espécie de câmera lenta, nós aumentamos o zoom e conhecemos esses personagens. Acho que uma das coisas mais bonitas e poderosas do Livro de Mórmon é o quanto realmente conhecemos essas pessoas e ouvimos seus pensamentos íntimos, e elas vão escrever e nos contar algumas dessas coisas, algumas delas em poemas e outras em seus diários e discursos, e faremos isso na segunda parte. Isso é um pouco diferente. Muitas vezes, como disse John, nem sempre ouvimos a voz ou o narrador. Neste, você ouve Mórmon, mas também ouve Alma, ouve a personalidade de cada um deles e o que os preocupa, e isso é lindo e poderoso, e eu me pergunto por que é tão diferente, exceto pelo fato de que isso me muda, eu me envolvo muito mais na história.
- 13:36 Há um estudo, e vou colocá-lo em um link nas notas do programa, porque eu realmente queria destacar isso, mas há uma neurociência sobre como as histórias funcionam. Antes de entrarmos na história, isso é muito legal, todas as maneiras que o Senhor poderia escolher para nos transmitir uma ideia, ele escolheu as histórias. As histórias constituem provavelmente 50, 60% das escrituras, em vez de poesia, discursos ou qualquer outro tipo de literatura. Histórias, nessa neurociência, esse Dr. Zak fez um monte de ressonâncias magnéticas, e eles fizeram todos esses estudos com pessoas que ouviam histórias, e isso acontece, só que aqui, isso não acontece se eu lhe der uma lista de não deverás, mas você se imagina vivenciando a história, e

seu cérebro age da mesma forma se você está ouvindo e imaginando uma história tanto quanto se você está fazendo isso. Assim, como um atleta que visualiza cruzar a linha de chegada ou arremessar uma bola de basquete, você está visualizando.

14:30 Ao vivenciarmos esses eventos com Alma, ou com Anti-Néfi-Lehi, o Rei, ou com quem quer que seja na história, nosso cérebro não sabe a diferença, portanto, estamos nos tornando mais fortes e melhores e nos tornamos mais parecidos com eles quando nos colocamos nos eventos da história. É por isso que diminuimos a velocidade. Acho que é por isso que temos essa visão incrível de suas almas, ouvimos seus pensamentos, desaceleramos e passamos por suas vidas com eles, para que possamos nos tornar mais parecidos com Alma, Amon, Amuleque, Lamôni e o nome tão expressivo do rei Anti-Néfi-Lehi na história.

John Bytheway: 15:14 Apreendi, por meio de uma triste experiência, que se eu puder contar uma história, não preciso dizer "você deve", "você precisa", "nós precisamos". Contamos a história de alguém que incorpora um princípio ou uma característica e, então, todos nós podemos simplesmente ouvir e pensar: "Uau, vamos fornecer o nosso próprio. Eu deveria ser assim. Se você estiver dizendo isso, não funcionará tão bem, mas adoramos ouvir histórias de alguém que é heroico e, então, podemos dizer, há alguns traços ali que me agradam, então é por isso que gosto de histórias.

Hank Smith: 15:48 Isso é fantástico. Lori, acho que você está certa. Consigo me lembrar de histórias que me foram contadas há décadas. É por isso que eu adorava as palestras de John Bytheway. Acho que todo mundo adorava, o que era, John, Mafia to Mormon? Ainda me lembro dessa palestra.

John Bytheway: 16:06 Mario Facione.

Hank Smith: 16:07 As histórias que o Presidente Monson contou e, é claro, as parábolas do Salvador, têm um poder duradouro. Sempre que treino professores, digo que, se você puder escolher entre uma palestra e uma história, escolha a história. Ao falar para os jovens, comecei a entrar no modo de palestra, e você pode ver a energia cair. E, de repente, você começa a contar uma história, e a energia volta a aumentar e eles se envolvem: "Ah, você está me contando essa história". E mesmo jovens, anos depois, dirão: "Eu me lembro dessa história".

- Prof. Lori Denning: 16:41 Hum-hum, essa história. Hoje é sobre nossa conversão, sobre sermos fiéis ao convênio. E podemos dizer que estamos praticando o tempo todo porque lemos suas histórias e queremos ser como eles. Talvez devêssemos entrar na história.
- 16:54 Vamos começar com a 23. Há muitas maneiras diferentes de os acadêmicos abordarem essas questões, a minha é obviamente o que chamamos de teoria literária, ou crítica literária, e é assim que as histórias funcionam. Vou aparecer de vez em quando e mostrar algumas delas, e talvez você não as tenha visto antes, mas são pequenas técnicas que os autores usam, coisas como repetição e rima e outras, e há algumas estranhas das quais você talvez não tenha ouvido falar, mas, como acabamos de dizer, assim que virmos, você verá essa.
- 17:21 Alguns padrões, e eu quero apontá-los, porque quando você os vê, eles podem se tornar mais poderosos. No entanto, há uma coisa interessante sobre como as técnicas literárias funcionam: você não precisa conhecê-las para que funcionem, elas simplesmente funcionam. Quando contamos uma história, adoramos uma história, mas se você contar uma boa história, simplesmente saberemos que é uma boa história. Mas se disséssemos, bem, por que essa história é boa? Talvez você não saiba. Vou destacar algumas, acho que é uma ótima maneira de estudar as escrituras. Acho que Mórmon é um autor brilhante, ele está usando essas histórias para nos ajudar a lembrar, para ajudá-las a penetrar profundamente em nossos corações, para nos tocar em um nível emocional e espiritual.
- 17:58 Além disso, como um aparte nerd, adoro o fato de encontrarmos essas ideias e técnicas antigas das escrituras no Livro de Mórmon. Não é possível que Joseph Smith dissesse: "Ei, em 65 dias de trabalho eu coloquei todas essas coisas, e eu nem sabia que elas existiam, e nem os teóricos da literatura até 20 anos atrás, mas eu as conhecia e as coloquei". Não, não recebemos um testemunho do Livro de Mórmon porque eles estão aqui, mas eu adoro o fato de eles estarem aqui e os acho infinitamente fascinantes. Se eu estiver no programa, a palavra nerd do dia é literária. Também fiz um gráfico dessas coisas, de algumas coisas que encontrei nos últimos dias estudando isso, certamente não são todas, e vamos colocá-lo nas notas do programa.
- Hank Smith: 18:37 Então, todo mundo sabe, John, acho que não digo isso há algum tempo, acesse o site, followhim.c-o, followhim.co, e você encontrará todas as notas do programa lá, além de um monte de extras, então acesse.

- Prof. Lori Denning: 18:49 Vamos pular para Alma 23, vamos fazer o primeiro e o segundo, e quando o lermos, quero lhe dizer duas coisas que quero que você preste atenção enquanto o lemos. A primeira coisa é que ele começa, na verdade, com o que chamamos de repetição resumptiva. Ele vai dizer: "Houve esta proclamação". Estamos pegando no meio de uma história, uma repetição de retomada é uma pequena cláusula que é como se os parênteses estivessem terminando e você estivesse voltando à frase, e havia uma proclamação que o rei lamanita iria fazer, e então o capítulo anterior, como se metade dele fosse esse aparte, oh, blá, blá, blá, e essa outra coisa aconteceu. Certo, voltemos à história e vamos começar a descobrir o que está acontecendo.
- John Bytheway: 19:24 Alma 23:1: "Eis que então aconteceu que o rei dos lamanitas enviou uma proclamação a todo o seu povo para que não impusessem as mãos sobre Amon ou Aarão ou Ômner ou Hímni ou qualquer de seus irmãos que saísse pregando a palavra de Deus, em qualquer lugar que estivessem em qualquer parte de sua terra. Sim, ele enviou um decreto entre eles para que não lhes impusessem as mãos para prendê-los ou lançá-los na prisão; nem cuspissem neles, nem os ferissem, nem os expulsassem de suas sinagogas, nem os açoitassem; nem lhes atirassem pedras, mas que tivessem livre acesso a suas casas, seus templos e seus santuários".
- Prof. Lori Denning: 20:03 Fizemos uma proclamação de uma longa lista de coisas que vocês não fazem. O que achamos que provavelmente estava acontecendo com eles? Cada uma dessas coisas. Cada uma delas. O inglês aqui é muito desajeitado, muito listado, você poderia dizer vírgula e fazer uma lista. Aqui está um termo literário para você, chamado **anataxis**, que é quando você faz uma lista como essa e coloca and no meio, ou or or. Assim, no primeiro, você verá os irmãos em Amon, ou Aarão, em Omner, ou Himni. Você poderia ter dito apenas os irmãos, ou poderia ter dito apenas uma vírgula, mas eles colocaram o ou ali.
- 20:38 Você verá isso muitas vezes com e, e há muitos exemplos disso. E então você verá isso novamente com essa lista de todas as coisas que eles não deveriam estar fazendo, então eles enviaram um decreto e não deveriam impor as mãos, nem amarrá-los, nem lançá-los, nem cuspir neles, nem feri-los, nem lançá-los, nem açoita-los, e você pensa, ok, entendi. Não, preciso fazer mais algumas coisas, não jogar pedras. Essa é aquela coisa de lista.
- Hank Smith: 20:59 Sinto que, nesse caso, a repetição é que ele poderia dizer: "Não o machuque, você não pode machucá-lo", mas essa é uma lista,

e então cada uma se torna mais pronunciada com essa pequena conjunção.

- Prof. Lori Denning: 21:14 Sim, você tem toda a razão, o efeito rítmico meio que dá ênfase. Talvez essa fosse a lei, e tivemos que ser muito específicos porque eles eram idiotas e estavam fazendo todas essas coisas com os quatro missionários. O que eu acho que isso faz é enfatizar, construir e dizer: "Nossa, isso foi realmente terrível". Nesse exemplo, eles estavam fazendo isso, isso, isso e isso. Uma maneira de sentir, lembre-se, vamos sentir essas histórias para que elas penetrem em nosso coração e nos transformem, é lê-las em voz alta. Leia-a em voz alta, porque você a ouvirá e a sentirá de forma um pouco diferente do que se a lesse em sua cabeça.
- Hank Smith: 21:52 Agora você é um especialista em Bíblia hebraica. Se bem me lembro, em nosso ano de Antigo Testamento, eles sempre nos diziam que as palavras foram feitas para serem ouvidas.
- Prof. Lori Denning: 22:01 Mm-hmm.
- Hank Smith: 22:01 Isso muda a sensação das escrituras quando você percebe que muitas delas foram feitas para serem transmitidas oralmente. Isso se encaixa aqui, Lori?
- Prof. Lori Denning: 22:09 Sim, Hank, você é tão humilde, é claro que essa é a resposta, e você também sabe disso porque também é um especialista. Mas lembre-se, geralmente é em uma congregação ou em uma comunidade, elas são lidas em voz alta e então você as ouve e se lembra delas. Então, uma coisa que isso faz é transmitir a emoção e também ajuda você a se lembrar. Você se lembra delas porque elas têm esse pequeno ritmo. Digamos que você esteja sentado no banco e seja um diácono, ou o que quer que seja no dia, e esteja sentado lá, e diga, e os fira, e, e, e. Você pensa: "Sim, eu tenho a lista, certo? Vou para casa e vou bater e derrotar você, você sabe que é isso que você estaria pensando. Então, sim, elas foram feitas para serem lidas em voz alta.
- 22:46 Isso também ajuda a ser ouvido, transmitindo sua voz para o fundo da sala. Na verdade, o hebraico e outros idiomas como o árabe são entoados, são cantados, então eles têm um canto que os acompanha. O idioma em si tem esse ritmo, a rima às vezes no meio das palavras, mas o ritmo dessa anataxe. Você verá muito isso com and, que é o outro, que em inglês é uma frase estranha e nós vamos, e Omner, e Himni. Não é muito sucinto, nós não gostamos disso, mas eles adoraram.

- 23:15 Aqui está outra que considero muito poderosa: é a primeira palavra do capítulo. Essa é uma palavra que nos ajuda a mudar sua visão. Pense em assistir a um filme e a cena vai mudando. Então, você está assistindo a uma perseguição de carros e, depois, muda de cena e agora está vendo o rosto do motorista enquanto ele dirige o carro bem rápido, isso muda a visão, muda a cena. Behold significa literalmente olhar, verificar, checar. Você verá behold, ou olhar, o anjo que fala com Néfi no sonho diz look a lot, a mesma ideia, eles estão mudando o narrador, Mórmon ou Alma nesse caso, provavelmente Alma na verdade, mas ele está nos dizendo para dar um zoom em uma nova cena. Sempre que você vê isso, está mudando ligeiramente as cenas, aumentando ou diminuindo o zoom, indo para o passado, indo para o futuro, mostrando um grupo diferente. Ou, às vezes, você verá isso com o profeta, ele está tentando enfatizar isso, behold. Quando você vê isso, não se trata apenas de uma frase arcaica e estranha do tipo, e assim ele diz, mas sim de verificar. Pense nisso dando um zoom em uma tela.
- 24:19 Isso é muita nerdice literária, mas acho que realmente nos ajuda a dizer que, quando lemos essas histórias com novos olhos, elas podem realmente penetrar em nossos corações, ou nos dão uma maneira de estudá-las de forma diferente e dizer: "Vou encontrar todos os beholds, vou encontrar todas essas pequenas esquisitices repetitivas e ver como isso me faz sentir".
- Hank Smith: 24:36 Em minha casa, bem, tenho muitos meninos, fazemos algumas das vozes, algumas das idas e vindas, "Você é o Anti-Néfi-Leí e eu serei Amon", e trocamos isso para que seja mais fácil de visualizar. E eu faço a voz de Sherem, que diz: "Irmão Jacob, eu queria..." Acho que isso ajuda meus filhos a visualizar o que está acontecendo. Às vezes, os pais desligam suas personalidades quando leem as escrituras.
- Prof. Lori Denning: 25:04 Se estivéssemos pensando nisso como se estivéssemos montando um filme, ou fazendo um filme sobre isso, o que você faria? E é isso que Alma ou Mórmon está tentando fazer, é pintar o quadro e nos dizer. Mas se lermos dessa forma, então você diria, bem, eu colocaria isso em uma cidade. Não, eu colocaria isso, haveria uma montagem deles sendo feridos e açoitados e na prisão, eu filmaria assim.
- John Bytheway: 25:25 O versículo dois não diz realmente que todas essas coisas aconteceram a eles, mas de onde mais ele poderia obter essa lista? Certo, nada mais disso e nada mais disso e nada mais disso.

Hank Smith:	25:37	Ele olha para os missionários e eles meio que acenam com a cabeça, você entendeu, essa era a lista.
John Bytheway:	25:42	Obrigado, coloque a parte de não cuspir em nós também, sim, obrigado, tudo bem.
Hank Smith:	25:43	Sim.
Prof. Lori Denning:	25:45	Se você deixar alguma abertura, isso já aconteceu com ele. Mas isso dá um tom interessante. Se Alma está contando essa história, a primeira coisa que ouvimos é o quê? Veja, isso foi muito difícil, essa é uma missão super desafiadora. Quem quer se inscrever para uma missão em que você fica fora por 14 anos e seu povo diz: "Você deveria simplesmente matá-los, essas pessoas são impossíveis". Ou, se você chegar lá e eles simplesmente baterem em você, açoitarem você, cuspirem em você e o jogarem na prisão, por que alguém faria isso?
Hank Smith:	26:16	Em sua lista, está escrito: não jogue sanduíches neles.
Prof. Lori Denning:	26:22	Não jogue sanduíches com mostarda que os atingiriam. Obrigada por se lembrar de minha história, Hank.
Hank Smith:	26:26	Isso foi da nossa entrevista do ano passado, Lori estava na Espanha, certo?
Prof. Lori Denning:	26:31	Sim, sim, Barcelona.
Hank Smith:	26:32	E foi atingido por um...
Prof. Lori Denning:	26:33	Um sanduíche voador. Sim, fui apedrejada por um sanduíche. Fui apedrejada por um sanduíche. Não é tão horrível quanto ser jogado na cadeia, mas realmente feriu meus sentimentos e estragou minha camisa.
Hank Smith:	26:45	Todos deveriam procurar o episódio do ano passado, que foi uma história, veja só, Lori.
John Bytheway:	26:50	Sim, nós nos lembramos.
Prof. Lori Denning:	26:51	E você se lembrava, porque era uma história.
John Bytheway:	26:52	"Nada mais disso", diz o versículo dois.
Prof. Lori Denning:	26:54	Não quero mais isso. E então surge a pergunta: se é tão terrível, por que eles estão fazendo isso? Quem faria essa coisa e por que ninguém a faria? Porque parece terrível, de modo que a

anataxis agora é terrível, terrível, terrível, terrível. Mas aqui está o porquê, e veremos algo poderoso sobre o porquê. John, você poderia nos mostrar o versículo três?

- John Bytheway: 27:16 "E assim eles poderiam sair e pregar a palavra de acordo com seus desejos, pois o rei e toda a sua casa haviam se convertido ao Senhor. Portanto, ele enviou sua proclamação por toda a terra ao seu povo, para que a palavra de Deus não fosse obstruída, mas para que se espalhasse por toda a terra, a fim de que seu povo fosse convencido das tradições iníquas de seus pais, e para que se convencesse de que eram todos irmãos e de que não deveriam matar, nem saquear, nem roubar, nem cometer adultério, nem praticar qualquer tipo de iniquidade."
- Prof. Lori Denning: 27:49 Incrível, obrigada. Depois de ouvirmos todas essas coisas terríveis que aconteceram, a resposta de por que os missionários e o rei estão dispostos a passar por todo esse trabalho está aí.
- John Bytheway: 28:01 Pois o rei e toda a sua casa haviam se convertido ao Senhor.
- Prof. Lori Denning: 28:05 Uau, e como isso os afetou na história, já que você é nossa especialista no Livro de Mórmon. Quero dizer, foi uma grande mudança para eles? Não foi nada demais? Como seria essa história?
- Hank Smith: 28:14 Essa conversão muda tudo na missão. E se você voltar um pouco mais atrás, Lori, foi porque esse rei viu a bondade, o amor que Amon tinha por seu filho, então esse único ato, esse único momento em que ele diz: "Você realmente ama meu filho", se transforma nisso.
- Prof. Lori Denning: 28:35 Abrir o campo missionário, dizer que a conversão, a mudança, o fato de se tornar algo diferente é tão monumental, e estou lendo nas entrelinhas aqui, que quero isso para o meu povo. Não vou obrigá-lo a fazer isso, você tem que sentir isso, tem que conhecer esses caras e entender essa conversão, essa mudança. Você pensa: "Nossa, o que aconteceu com eles e como faço para conseguir isso de mim? E é aí que conhecemos um grupo inteiro de pessoas.
- 29:01 Se avançarmos um pouco mais na história, sabemos que há uma seção em que os missionários saem, os irmãos, e começam a ensinar. Eles têm esse passe livre, agora você pode ensinar, e começam a ensinar. Eles levantam mais alguns professores, têm outros professores que ensinam, e o evangelho se espalha como fogo. As pessoas estão se convertendo, estão construindo

igrejas e pensam: "Nossa, está funcionando, está funcionando". Não é esse o sonho de todo missionário, missionário formal, que você cause um impacto? É isso que acontece com essas pessoas.

- John Bytheway: 29:33 Tenho uma mania de nerd literário no final do versículo três, a lista de mandamentos: "Convencidos de que eram todos irmãos, não deviam matar, nem saquear, nem roubar, nem cometer adultério, nem praticar qualquer espécie de iniquidade". Essa mesma lista, nessa mesma ordem, está no discurso do rei Benjamim. Então, onde o rei Benjamim diz: "Nem permiti que vocês fossem confinados em masmorras, nem que fizessem escravos uns dos outros, nem que matassem, saqueassem, roubassem ou cometessem adultério, nem mesmo permiti que cometessem qualquer tipo de maldade". As mesmas frases, a mesma ordem, e John Welch notou isso e eu pensei: "Ah, isso é muito legal, o discurso do rei Benjamin ainda está causando impacto".
- Prof. Lori Denning: 30:20 Sim, ressoando. Mosias 2:13 é essa referência. Isso também é chamado de motivo literário, se você usar essas palavras nerds em que você vê uma frase ou um símbolo e ele vai continuar. Você encontrará esses padrões, ou motivos, e se eles aumentarem, se tornarão um tema. À medida que se tornam cada vez maiores, esses padrões de repetição, repetição e repetição devem ser levados adiante. Se você os vir, especialmente quando são frases estranhas, às vezes são frases estranhas e você pensa, bem, essa é uma frase estranha, você pode rastreá-la. Essa é uma chamada brilhante, muito bem feita pelo irmão Welch.
- Hank Smith: 30:52 Deveríamos ter todos os, como você os chama? Todos os nerds literários, que viessem ao YouTube e também nos dissessem se vocês são nerds literários. Eu me recuso a entrar nessa gangue. Se você é um nerd literário, entre no YouTube.
- Prof. Lori Denning: 31:05 Você pode se juntar à nossa gangue, é isso mesmo.
- Hank Smith: 31:06 Sim, avise a Lori, a Lori e o John, avise os dois.
- Prof. Lori Denning: 31:10 É como a música, as palavras e a maneira como são escritas, e como elas simplesmente mudam você, é essa bela tapeçaria nas palavras. E sempre entramos na história e nos mandamentos, e esses são fantásticos, não há nada de errado, não estou tentando minimizar isso. Mas essa outra parte é como recebemos as escrituras, e eu penso, está gravado em minha alma, essas palavras e essa transmissão. Obrigado, Mórmon, por montar uma história tão bonita que pode me mudar. Não

preciso nem sair de casa, posso simplesmente ler essa história e me tornar uma pessoa melhor. Sim, as palavras nerds são radicais, e não fique falando mal delas. Então, de qualquer forma, você poderia fazer parte do nosso clube.

- | | | |
|---------------------|-------|--|
| John Bytheway: | 31:50 | Sim, e o que é legal, este é Mosias 2:13, aqui estamos em Alma 23:3, e também aparece em Alma 30:10, e em Helamã 3:14, e em Helamã 6:23, e em Helamã 7:21, e em Éter 8:16, essa mesma lista na mesma ordem. |
| Prof. Lori Denning: | 32:10 | Um motivo literário. |
| John Bytheway: | 32:13 | Um motivo se transformou em, como você o chamou? Um tema. |
| Prof. Lori Denning: | 32:16 | É um padrão que não para de se repetir. Você verá principalmente com palavras, mas também pode ver com imagens. Veremos alguns com suas espadas, suas espadas serão manchadas e suas espadas serão brilhantes, você verá esse motivo. |
| Hank Smith: | 32:27 | Uau, o Livro de Mórmon está se tornando um grande parque temático. |
| Prof. Lori Denning: | 32:33 | Isso machucou meu globo ocular. Meus dentes doem agora depois dessa. Tudo bem, a igreja cresce, fantástico. Então, apesar de ter sido tão desafiador, começa a criar raízes, e eles começam a se converter. |
| | 32:47 | Não importa onde estejamos em nossa vida, e quero salientar algo sobre essas histórias antes de prosseguirmos. Embora essas histórias tendam a incluir missionários formais, como faziam na época nefita, eles são chamados, saem e não voltam para casa por 14 anos. Muitas vezes olhamos para essas histórias e só as vemos a partir de uma história de missionário formal, eu estava em uma missão de dois anos, eu estava em uma missão de serviço, eu era um missionário sênior. A coligação de Israel não é apenas um trabalho missionário formal com um distintivo no peito, é muito mais ampla. Portanto, se você chegar a esses capítulos e pensar: "Bem, eu não servi em uma missão, ou minha missão não foi ótima, ou nunca tive uma chance", seja o que for, essas histórias são para todos nós, porque o trabalho missionário, pense nele como a coligação de Israel, que é muito mais ampla. |
| John Bytheway: | 33:32 | Você diz ao seu filho de 11 anos: "Você precisa reunir Israel". "Hein?" Mas o Presidente Nelson, esse tem sido um tema, mas |

então ele fez essa declaração maravilhosa em que falou sobre qualquer coisa que você fizer que ajude qualquer pessoa em ambos os lados do véu, como ele expandiu, a dar um passo para fazer convênios, mesmo que seja um pouco mais perto do que eles estavam ontem, você está ajudando a reunir Israel. Esse foi o discurso Esperança de Israel em 2018. Qualquer pessoa pode entender isso, sempre que você fizer algo que ajude alguém de ambos os lados do véu a se aproximar um pouco mais, você estará ajudando a reunir Israel. E fico feliz que tenha dito isso, temos muitos missionários de serviço, meus sogros estão em uma missão sênior e estão se divertindo muito, eles estão ajudando as pessoas a se aproximarem um pouco mais. Como disse o Presidente Nelson, eles estão coligando.

Prof. Lori Denning: 34:25

Adoro isso, um passo a mais. Isso é realmente poderoso, porque acho que poucas vezes em nossas vidas estamos realmente em uma missão formal, ou até mesmo temos a oportunidade de estar em uma missão formal. Podemos aplicar essas histórias a qualquer coisa em que estejamos trabalhando em nosso canto do reino, talvez seja a lição primária desta semana, talvez seja criar um filho, talvez seja ser gentil com nossos colegas de trabalho, o que é muito difícil. Ou talvez seja uma missão formal, como a reunião de Israel.

34:49

Isso é muito importante, e essas histórias podem ser aplicadas em qualquer lugar. Aqui dizemos, ei, talvez tenhamos estado em uma situação muito difícil, e você pode pensar, quando foi que eu estive em uma situação muito difícil em que estava tentando ajudar outras pessoas a virem a Cristo e foi muito difícil, eles estavam cuspiendo em mim, ou qualquer que seja a sua história, e então as coisas melhoraram um pouco, ou como faço para chegar lá? Como faço para que eles se convertam? E podemos ler sobre isso no versículo seguinte. No versículo seis, começamos a saber o que vai acontecer. Vamos ler o sexto e o sétimo. Hank, você pode ler isso para nós?

Hank Smith: 35:21

Alma 23:6-7: "E tão certo como vive o Senhor, tão certo como todos os que creram, ou seja, todos os que foram levados ao conhecimento da verdade por meio da pregação de Amon e seus irmãos, de acordo com o espírito de revelação e profecia e o poder de Deus operando milagres neles, sim, eu vos digo, tão certo como vive o Senhor, que todos os lamanitas que creram em sua pregação e se converteram ao Senhor nunca se desviaram. Pois eles se tornaram um povo justo. Depuseram as armas de sua rebelião e não lutaram mais contra Deus nem contra nenhum de seus irmãos".

- Prof. Lori Denning: 35:58 Uau, esse seria o melhor discurso de boas-vindas de um missionário, não temos mais essas boas-vindas, mas é isso que você faria, você diria: "Bem, as pessoas que converti nunca se afastaram e se tornaram um povo justo", e você diria: "Uau, para onde você foi? Isso parece incrível". Que promessa. Quem está falando aqui? Pode ser Mórmon, e acho que pode ser Alma. É um dos narradores, ele diz: "Eu levantei essa história, ei, para quem era o Livro de Mórmon? Era para os nefitas? Não, é para nós. Eu os vi, conheço seu funcionamento e estou escrevendo isso para vocês agora mesmo. Esta é sua história. Talvez as pessoas que precisam ser convertidas e que nunca se afastam sejam nós mesmos.
- Hank Smith: 36:44 Sim, o leitor.
- Prof. Lori Denning: 36:45 Seja qual for a aplicação, ele está dizendo que aqui está uma história incrível e milagrosa em que essa conversão penetrou profundamente em seus corações e os mudou tão radicalmente que eles se tornaram algo novo. Eles se tornaram uma nova criatura, como diz Paulo. Eles ressuscitaram na vida para algo novo e nunca mais voltaram atrás, e eu penso: "Ah, eu quero isso. Como faço para conseguir isso? E ele vai nos mostrar como eles fizeram isso nos próximos capítulos.
- 37:15 Agora, aqui está um ótimo exercício: leia e escreva sempre que vir a palavra convertido ou qualquer uma das bênçãos da conversão. Essas serão as dicas do que fez com que isso fosse tão bem-sucedido.
- John Bytheway: 37:28 Falamos sobre isso na semana passada, mas adoro o fato de que o objetivo da conversão é sempre para o Senhor. O Livro de Mórmon não usa essa linguagem, e aqui estou vendo isso quatro vezes nesta página. Para aqueles que usam versões de páginas antigas, estou na página 267, vejo convertido ao Senhor no versículo três, convertido ao Senhor no versículo seis, convertido ao Senhor no versículo oito e convertido ao Senhor no versículo 13. O objetivo de nossa conversão é para o Senhor, e Lori, você disse que eles se tornaram, versículo sete. Não é nem mesmo o que você faz, é o que estamos nos tornando, como o Presidente Oaks nos ensinou.
- Prof. Lori Denning: 38:02 Poderoso.
- Hank Smith: 38:03 John, você mencionou isso algumas vezes em nosso programa, e realmente me tocou muito, que se você nunca quer se afastar, se você está dizendo no fundo do seu coração: "Espero nunca me afastar", acho que Mórmon está lhe dando a receita aqui. Você precisa se converter ao Senhor. Há tantas coisas às quais

podemos nos converter, podemos nos converter à doutrina, podemos nos converter ao templo, podemos nos converter ao ambiente social, às vezes as pessoas se convertem ao missionário. Essas coisas não são terríveis, mas parece que a conversão ao Senhor é o que tem poder de permanência.

38:40 Ocasionalmente, quando tenho um amigo que deixa a Igreja, pessoas boas, muito boas, ocasionalmente recebo o currículo de alguém que deixou a Igreja: "Servi em uma missão, fui para a BYU, servi no bispado, fui presidente da Sociedade de Socorro, li todos os manuais. Ainda não ouvi alguém dizer: "Conheci o Senhor por meio do Livro de Mórmon, e mesmo assim me afastei". Essas pessoas não são ruins, de forma alguma, mas parece que o poder de permanência é: "Conheci o Senhor, tive minha própria experiência com o Senhor". Porque quando você tem sua própria experiência, uma pessoa com experiência nunca fica à mercê de uma pessoa com opinião. Quando você tem uma experiência com o Senhor, e depois as tem repetidamente, experiências contínuas, você se converte a ele. Você se sente como Joseph Smith, eu sabia, eu sabia que Deus sabia, eu não podia negar.

John Bytheway: 39:44 Hank, gosto muito disso. Já ouvi você dizer isso de uma maneira diferente em outra ocasião, que senti o poder de Jesus Cristo em meu coração ou em minha vida. Isso é ser convertido ao Senhor, o objetivo da minha conversão é que meus olhos estejam em Cristo. Quando isso acontece, você pode ver todos os tipos de altos e baixos e imperfeições em tudo o que acontece ao redor. Mas sua conversão não está nessas outras coisas, sua conversão é para o Senhor, e o Livro de Mórmon é muito consistente com essa frase. Isso é algo poderoso para mim, o fato de o Livro de Mórmon ser muito consistente: nossa conversão é para o Senhor.

Prof. Lori Denning: 40:20 Muito bom. Também adorei o que você disse sobre tornar-se, e como esses sentimentos não podem realmente tirar essas ideias. Alma diz isso em Alma 5 de uma forma que eu simplesmente adoro, ele diz: "Você já sentiu para cantar a canção do amor redentor?" E você pensa: "Ah, eu me lembro desses tempos", e talvez você pense nesses tempos. E então ele diz: "E você consegue se sentir assim agora?" E eu sempre penso que isso é uma pista, eu me lembro dessas experiências.

40:47 Posso contar uma história? Eu morava fora do estado, depois me mudei para outro estado e, quando cheguei a esse novo estado, não me apeguei muito a uma ala. Eu nem sabia em que ala estava e não sabia em que época nos conhecemos. Isso foi antes, esta é a minha idade, foi antes do, você pode entrar no

site e encontrar uma capela. Foi fácil ficar sem ir por alguns meses. Na época, eu morava no norte da Califórnia. Finalmente, um dia, pensei: "Gostaria de ir à igreja. Resolvi ir para a ala. Eu me sentava no fundo, certo? Porque eu pensava: "Sou o pagão que nunca esteve aqui, tenho certeza de que meus registros estão aqui há algum tempo, e eu não vou à igreja há algum tempo". Não era como se eu fosse rebelde ou algo assim.

41:26 E eu me sentei bem no fundo daquela fileira, há um grande espaço, então você pensa: "Posso fugir a qualquer momento se ficar chato" ou algo assim. Não conheço ninguém, estou sentado em uma sala acarpetada que parece tão familiar. Simplesmente não me sinto em meu lugar. Chegamos ao hino do sacramento, cantamos In Humility, e sinto o poder do Salvador. Todos aqueles sentimentos que eu tivera, e ainda hoje canto esse hino, voltaram, como se eu dissesse: "Ei, você pertence a este lugar". E eu me lembro de cantar, e sou um péssimo cantor, e estou cantando lá atrás. E você sabe que não se canta muito bem os hinos sacramentais, e eu pensei, eu me lembro, como me esqueci disso? Por que eu achava que não pertencia à igreja?

42:09 Até hoje, In Humility é meu hino sacramental favorito, porque me ensina sobre o Salvador e o sentimento de que Ele me acolhe. Além disso, pelo fato de estar ligado a todos os sentimentos que eu havia construído em relação ao hino do amor redentor de antes, à minha conversão de antes.

John Bytheway: 42:27 Essa não é uma ótima pergunta? Ele pergunta: você sentiu isso, isso o fez querer cantar, você pode sentir isso agora? É uma boa pergunta para todos nós que pensamos, sim, eu estava um pouco mais entusiasmado nessa época do meu passado, preciso desse sentimento de entusiasmo novamente e pensar celestial e entrar no caminho do convênio, e é uma pergunta muito boa, não é?

Prof. Lori Denning: 42:47 É uma boa pergunta, e acho que sempre podemos voltar a ela. Se juntarmos um número suficiente delas, o resultado será brilhante novamente.

John Bytheway: 42:53 "Eles se tornaram um povo justo", versículo sete. Eles se tornaram, eu adoro isso.

Prof. Lori Denning: 42:58 Mas eles tiveram que trabalhar para isso, certo? Isso me faz sentir que há algo envolvido.

John Bytheway: 43:02 Sim, não sabemos quanto tempo isso levou.

- Prof. Lori Denning: 43:04 Havia algo lindo, lindo. E isso os mudou. E isso faz parte da história que conhecemos tão bem, que fala sobre essas, são essas sete cidades. Na verdade, elas são mais do que isso, antes. É um pequeno poema na próxima seção, depois fala sobre as sete cidades. As pessoas, algumas das pessoas, não toda a cidade, mas algumas das pessoas são convertidas, e ele lista sete, o que é literário. E há mais algumas cidades anteriores que são listadas, e é como se, bem, talvez não houvesse pessoas convertidas, mas meu palpite é que está tentando nos lembrar dessa perfeição das sete, da mão de Deus nisso, que elas eram...
- John Bytheway: 43:35 Plenitude.
- Prof. Lori Denning: 43:36 Plenitude, eles foram totalmente convertidos. Essa é a ideia novamente, totalmente convertidos bem ali. Eles passam e nos dizem que se converteram ao Senhor, e então no versículo 13, esse resultado milagroso do que acontece com essas pessoas quando elas se convertem totalmente ao Senhor. Você poderia ler isso para nós, João, 23:13.
- John Bytheway: 43:57 "E estes são os nomes das cidades dos lamanitas que se converteram ao Senhor; e estes são os que depuseram as armas de sua rebelião, sim, todas as suas armas de guerra; e todos eles eram lamanitas."
- Prof. Lori Denning: 44:11 O quê? Há uma referência aqui em 26 sobre como, quando os irmãos estão indo, e eles dizem: "Vamos fazer uma missão", e eles dizem: "Ei, queremos ir ensinar os lamanitas", e os nefitas, sua família e amigos, esta é a resposta deles a essa grande ideia.
- John Bytheway: 44:25 Alma 26:25: "E além disso disseram: Peguemos em armas contra eles para destruí-los da terra, a eles e à sua iniquidade, a menos que nos invadam e nos destruam".
- Prof. Lori Denning: 44:36 Bem, não vai ser uma boa missão. Você teria mais sucesso se fosse matá-los. Essas pessoas nunca se converterão, nunca serão convertidas. Então você diz, oh, espere um minuto, voltamos a essa história, e eles estão tão convertidos que dizem: "Vamos largar nossas armas". Nossas armas, aquilo que nos definia. É como se fosse nossa habilidade superpoderosa que desenvolvemos por anos e anos, e estamos dispostos a dizer que isso estava errado e que vamos enterrar nossas armas.
- 45:06 Eu adoro isso. Essa mudança, não consigo pensar em muitas histórias que tenham mudado alguém fundamentalmente, a ponto de ele pegar o que o definia e desistir. Isso é incrível, o

que me dá esperança de que, se eles podem mudar, eu também posso. Mesmo nos cantos mais escuros, nos lugares que espero que ninguém descubra sobre meus piores hábitos, meus piores pensamentos, meus piores comportamentos, posso me tornar íntegro. Se Ele pôde fazer isso com eles, pode fazer comigo.

- Hank Smith: 45:44 Tenho certeza de que vocês já ouviram essa pequena história de Abraham Lincoln. Não sei se é verdade, mas está na internet, então deve ser verdade, certo?
- John Bytheway: 45:52 Você já viu aquela coisa na internet que diz: "Não acredite em tudo o que você vê na internet? -Abraham Lincoln".
- Hank Smith: 45:59 Essa foi uma boa citação dele, acho que foi no discurso de Gettysburg.
- John Bytheway: 46:03 Sim, quatro pontos e ponto, ponto, ponto.
- Hank Smith: 46:06 Diz que uma mulher mais velha repreendeu Lincoln por sua atitude conciliatória em relação ao sul. Ela achava que eles deveriam ser destruídos após a Guerra Civil, e Abraham Lincoln respondeu: "Senhora, não destruo meus inimigos quando os torno meus amigos?" Isso se encaixa mais ou menos no que você disse, Lori, algumas pessoas queriam que eles fossem destruídos. Em teoria, eles se livraram dos lamanitas porque eles não são mais lamanitas.
- John Bytheway: 46:35 Não são mais inimigos.
- Prof. Lori Denning: 46:37 Sim, eles foram contados entre os nefitas. Que história poderosa. Muitas vezes ouvi essa história quando a aplicamos, pois estamos sempre nos vendo como os nefitas. E esse ponto de vista sobre o qual falamos no início, quando dizemos que somos como os nefitas e somos os mocinhos. E, às vezes, você é um dos missionários, mesmo que eles também tenham se convertido, você é o mocinho. Acho que a história é ainda mais poderosa quando a vemos do ponto de vista daqueles que se converteram, sejam eles lamanitas, ou Lamôni, ou Anti-Néfi-Leí, o rei, ou o povo, e pensamos: "Sabe de uma coisa? Essa é a minha história, eu me converti, e o que estou disposto a fazer? E eles passam tanto tempo, nós passamos capítulos aprendendo sobre essas pessoas, ouvindo suas vozes e conhecendo-as, e eu penso, essa é a minha história. Acho que, às vezes, tenho muito mais em comum com essas pessoas que fizeram besteira e não são muito bem-sucedidas do que com aquelas que foram incrivelmente bem-sucedidas.

- 47:32 Se pensarmos nos livros de Alma e Mosias, 99% deles tratam de pessoas que fizeram besteira e o Senhor as perdoou e salvou, desde Alma, o filho, até os filhos de Mosias, passando pelos Anti-Nephi-Lehis, Zeezrom, são essas pessoas que se recuperam. Tenho uma ideia, um pequeno indício, de que Mórmon diz: "Ei, essa história é a sua história. Você não é nefita, Lori, você é um pouco como esses convertidos, aprendendo a se converter ao Senhor. Sim, muito legal. Mas eu definitivamente tenho algumas fraquezas, ainda estou me convertendo, ainda estou me convertendo ao Senhor.
- Hank Smith: 48:09 Lori, todos nós, em algum momento de nossas vidas, somos convertidos, seja quando um missionário entra em nossa vida e nos convertemos, como você poderia dizer, ou quando nascemos e crescemos na igreja, mas ainda precisamos nos converter, e ainda há coisas das quais você e eu precisamos abrir mão. O que você disse? É a identidade deles, foi isso que você disse? Suas armas representam quem eles são.
- Prof. Lori Denning: 48:36 Acho que sim. Se você pensar bem, essas pessoas são quase como guerreiros profissionais. São como guerreiros ninjas. Alguns teorizaram também que isso fazia parte do sacrifício humano, fazia parte do comportamento deles. Mas seja lá o que for, seu comportamento guerreiro e esses assassinatos que eles dizem ter cometido, era o que eles eram tão profundamente que eles pensavam: "Uau, temos que abrir mão disso para nos tornarmos algo novo". Não sei com que frequência isso acontece nessa escala, no que diz respeito ao escopo, ao tamanho de nossas vidas, em que temos de nos redefinir tão completamente que precisamos nos afastar de tudo o que eles eram, ou que nós éramos, temos de abrir mão dessa parte de nossa identidade para nos tornarmos uma nova. Eles mudaram de nome.
- 49:20 Vamos continuar a história e descobrir o que eles fazem em seguida. Certamente não é algo que todo mundo tenha que fazer, mas é algo que esses homens decidiram fazer coincidir com essa mudança. Os irmãos vão, levantam mais mestres e sacerdotes e ensinam mais, e a igreja se espalha, lemos sobre essas sete cidades, e então, uau, há todo esse grupo de pessoas que agora se uniram ao Senhor e se converteram. E então eles dizem, ei, como parte dessa conversão, temos que mudar, temos que mudar algo importante sobre nós mesmos, e é aí que começamos a história.
- 49:50 Como estamos falando de diferentes estilos de escrita, há essa narrativa que estamos fazendo, história, história, história e alguns diálogos, há um discurso em 24:7-16, é um discurso.

Chamamos isso de retórica. Esses estilos são diferentes, então temos o discurso do rei Benjamim, e este é o rei Anti-Néfi-Leí. O nome que eles escolheram aqui é muito atraente. Ele faz um discurso para seu povo. Uma ótima maneira de estudar é examinar esses diferentes discursos e ver seus padrões e o que acontece com eles. O rei Benjamim tem um discurso, um dos mais brilhantes que já vi, Samuel Lamanita tem um discurso e tanto, e o Terceiro Néfi tem um discurso para o povo. O capitão Morôni, com seu título de liberdade, faz um discurso de improviso.

50:36 Então, você vê esses momentos em que os discursos surgem, e eles são brilhantes, têm sua própria cadência e seu próprio estilo. Anti-Nephi-Lehi está fazendo a mesma coisa com seu povo, precisamos mudar, e ele os convoca a continuar a fazer essa mudança. Antes de ouvirmos seu discurso, porém, vamos falar sobre a decisão deles de mudar de nome. Isso é comum, estranho, esquisito? Vocês se lembram de alguma coisa? Existem outros exemplos de pessoas nas escrituras que mudaram seus nomes?

Hank Smith: 51:10 Acontece com frequência.

Prof. Lori Denning: 51:11 É verdade, não é, Hank? É extremamente comum. Por que fazemos isso? Por que as pessoas mudam seus nomes? O que há de coincidente com essa mudança espiritual que tiveram?

John Bytheway: 51:23 Sim, é como um novo começo, uma nova identidade.

Prof. Lori Denning: 51:27 Ah, nova identidade. Trata-se de uma mudança em nossa identidade. Quando nos casamos, muitas vezes mudamos nosso nome. Quando tomamos sobre nós o nome de Cristo, nos tornamos cristãos, nos tornamos seus filhos e filhas. Assumimos uma nova identidade. Oh, isso é poderoso, John, eu adoro isso.

John Bytheway: 51:45 Todos nós adoramos aquele versículo de Quarto Néfi: "Não havia mais lamanitas e nefitas, eles eram os filhos de Cristo", e é essa identidade unificadora mais elevada que o Presidente Nelson recentemente apresentou aos jovens líderes de jovens adultos. Já dissemos isso uma dúzia de vezes, certo, Hank? Você é um filho de Deus, um filho do convênio, um discípulo de Cristo. Foi assim que a apresentamos, Lori, uma discípula de Cristo.

Prof. Lori Denning: 52:08 Espero que sim.

John Bytheway:	52:09	Meu pai tinha uma marcenaria e sabia consertar qualquer coisa, e trabalhava em nossos carros todos os sábados e na marcenaria. Durante anos, achei que meu nome era Intheway, porque ele sempre me dizia: "Você está no caminho, você está no caminho". Mais tarde, fiquei sabendo que era Bytheway e pensei: "Ah, tudo bem, eu costumava estar no caminho".
Hank Smith:	52:18	Costumava estar no caminho.
Prof. Lori Denning:	52:18	Brincadeiras à parte, as pessoas chegam e dizem: "Mudamos tão radicalmente. Mudamos nossas identidades, quem somos, como nos vemos, que queremos mudar nossos nomes". Eles se reúnem com Amon e diz: "E seu sacerdote". Isso é uma coisa espiritual. E eles perguntam: "Como devemos nos chamar?" E então eles chegaram a esta conclusão em 23:17: "E aconteceu que eles chamaram seus nomes de Anti-Néfi-Lehies, e foram chamados por esse nome e não foram mais chamados de lamanitas". Não queremos nos associar a isso.
	52:59	Há muitas teorias sobre o que isso significa; se disséssemos anti, seria como contra Néfi-Leí. Em egípcio, as letras parecem ser de, ou bi, ou algo como um de. Sim, então algo como eles têm muito egípcio ou nenhum, algo como de Néfi e Leí. Mas eu amo que eles estão voltando para a família original, eles não são lamanitas, é um bocado, eu estou supondo que em qualquer língua que eles falavam era melhor, mas talvez não.
	53:23	E, mais tarde, os nefitas os chamam de povo de Amon. E adoro o fato de o rei, irmão de Lamôni, mudar seu nome para a mesma coisa, como seu nome real, seu nome do convênio. Essa é uma diferença tão grande, e eu me pergunto quantas vezes pegamos as identidades que nos são dadas, filha de Deus, filho de Cristo, membro da igreja, ou nossos primeiros nomes, nossos sobrenomes, membro do reino e dizemos: essa é a minha identidade. Minha identidade não é o que eu faço ou meus desejos ou o que comi esta semana ou de que time de futebol gosto, minha identidade fundamental é esta, é meu reconhecimento espiritual ao Senhor. Talvez eu comece a assinar meus contracheques com isso, Lori Denning, Discípula de Cristo.
John Bytheway:	54:07	E quando tomamos sobre nós o nome de Cristo, é isso que estamos representando. Li um pouco sobre o assunto Anti-Nephi-Lehi, e você está certo, o N-T-Y egípcio significa ele de, ou aquele de. Isso ajudou muito meus alunos, e a mim também, porque eu achava que anti soava como contra, mas quantos nomes no Livro de Mórmon são anti? Antiparah, Antiomno, o Monte Antipas. Portanto, Antiomno não é I'm against those

		Omnos, é um nome, é um nome próprio. Então, Anti-Nephi-Lehi, acho que anti talvez seja um nome, que me ajuda a ver, especialmente se a interpretação egípcia for verdadeira, que somos um de Lehi e Néfi.
Prof. Lori Denning:	54:48	Oh, isso é lindo.
Hank Smith:	54:49	Taylor Halverson me chamou a atenção para o fato de que, lembre-se, um é uma descrição, anticristo, não é um nome, o outro é um nome real, Anti-Nephi-Lehi.
John Bytheway:	55:02	Como Antiparah ou Antipas.
Prof. Lori Denning:	55:04	Sim, eles têm muitas delas, como Grace, Patience. Havia muitas virtudes lá por um tempo nos anos 1600 e 1700, então seus nomes eram Gratidão, Paciência, Humildade. Acho que esses sempre seriam ótimos nomes de lutadores, como Puffy Pants Denning ou algo assim, e você pensa, parece muito difícil, mas é bobo.
Hank Smith:	55:24	Puffy Pants Denning.
Prof. Lori Denning:	55:26	Flower Child Lori, e então você é como um cara durão.
Hank Smith:	55:29	Então, quando você diz grato, pode ser uma descrição, mas também pode ser um nome próprio, e são coisas diferentes.
Prof. Lori Denning:	55:36	Eu adoro isso.
Prof. Lori Denning:	55:37	Minha irmã gêmea e eu somos adotadas e, por isso, recebemos nomes ao nascer e meus pais, quando nos adotaram, deram-nos novos nomes. Eles pensaram em Stacey e Tracy. Ainda bem que optaram por Lori e Lisa. Há muitos nomes diferentes e, em minha missão, eu era Hermana Denning. Temos apenas títulos diferentes e penso em como essas identidades mudam e são dadas a nós por pessoas diferentes, quando assumimos o nome de Cristo. Essa é a definição final de quem somos.
	56:03	Como você disse, John, isso apenas nos eleva um nível. Não somos lamanitas e lemuelitas, mas somos filhos de Cristo e isso me ajuda a entender o que eles estavam fazendo. Eles estavam tentando mudar quem eram, nome que refletia o que sentiam e o que haviam se tornado quando se converteram ao Senhor. Então, talvez se você tivesse que criar seu próprio nome ou apenas como uma ideia, acho que é um ótimo exercício de pensamento dizer: "Além de ser um filho de Cristo ou um discípulo de Cristo, que nome você gostaria de dar a si mesmo?"

- 56:33 Você seria grata, Lori? Você seria Patient Hank (paciente)? O que você seria, Son of Thunder John? Por qual apelido ou identidade você espera ser conhecido? Porque essas pessoas escolheram algo realmente forte e particular para elas e foram tão fortes com relação a isso que disseram que não seriam mais chamadas de lamanitas. Eles abandonaram completamente essa definição de si mesmos porque ela não refletia quem eles eram. Essa conversão foi muito diferente para eles. Quão pungente foi a união ao evangelho de Jesus Cristo.
- 57:05 O próximo passo é o novo rei, Anti-Nephi-Lehi, ele assume esse nome e faz o discurso. Depois de fazer o discurso. Eles dizem: "Pessoal, precisamos fazer um voto. Precisamos fazer um convênio que nos impeça de voltar a esses velhos comportamentos". E o comportamento e a questão ou identidade da qual eles queriam se distanciar é a guerra, eles dizem assassinatos.
- John Bytheway: 57:28 Sim, no versículo 17 está escrito: "Eles pegaram suas espadas e todas as armas que foram usadas para derramar o sangue do homem e as enterraram bem fundo na terra. E fizeram isso como um testemunho para Deus e também para os homens de que nunca mais usariam armas para derramar o sangue de homens, e fizeram isso atestando e fazendo um pacto com Deus de que, em vez de derramar o sangue de seus irmãos, dariam suas próprias vidas. E em vez de tirar de um irmão, dariam a ele, e em vez de passar seus dias em ociosidade, trabalhariam abundantemente com suas mãos."
- Prof. Lori Denning: 58:02 Há algumas coisas que me chamaram a atenção. Apenas uma pequena frase no versículo 18. Na opinião deles, um testemunho era algo que eles não precisavam fazer. Isso era tão importante para eles que queriam dizer que isso era um testemunho. Era um testemunho dessa conversão para Deus, mas também para os homens. Nós somos diferentes. Eles vão pegar suas espadas. Eu trouxe uma espada hoje, essa foi a primeira espada que trouxe da Espanha para casa, da minha missão. Na verdade, ela era bem pequena. É chamada de Colander. Não tenho certeza. Eles tinham esse tipo de espada, certo? Talvez tivessem uma espada de obsidiana, mas suas armas eram tão importantes para eles que iam se livrar delas a ponto de não poderem ir buscá-las. Eles não as guardavam no armário nem as vendiam em uma feira de trocas. Eles as enterravam.
- 58:51 Eles os enterram, e eu fico pensando, uau, e se eles tiverem que ir para a guerra? E se algo ruim acontecer? Eles são como ninjas. Essa é a habilidade especial deles. Talvez eles possam usá-la

para o bem. E eles dizem: "Não. Aconteça o que acontecer, nunca mais faremos isso". E veremos várias vezes que eles serão testados imediatamente.

- Hank Smith: 59:14 Lori, vejo neste capítulo a palavra profundo: "Eles os enterraram profundamente na terra". Vejo isso novamente nos capítulos 16 e 17. Escrevi em minhas escrituras aqui que parte do arrependimento é tentar ou fazer com que seus pecados fiquem inacessíveis. Aí vem essa guerra e eles dizem: "Sabe de uma coisa? Esqueça a nossa promessa. Vamos pegar nossas armas. Onde elas estão?" "Ah, elas estão a 30 metros de profundidade." Meu pecado é inacessível. Eles não penduraram as armas na parede e disseram: "Nunca mais vamos usá-las". Mesmo que eu seja tentado, ele não está disponível para mim.
- 59:51 Já tive alunos universitários que tinham problemas com o celular, seja com pornografia ou com perda de tempo, então eles compraram um celular flip. Eles entregaram o smartphone e compraram um flip phone, e a tentação diminuiu bastante porque ele não está disponível. Eu o enterrei bem fundo na terra e as pessoas lhes perguntavam: "Ei, por que você comprou um flip phone?". E elas respondiam: "Estou apenas tentando administrar meu tempo".
- Prof. Lori Denning: 1:00:15 Sim.
- Hank Smith: 1:00:17 Talvez não seja uma arma de guerra, acho que um telefone pode ser uma arma de guerra, mas gosto da ideia de que eles os enterraram profundamente na terra.
- Prof. Lori Denning: 1:00:25 Posso compartilhar uma história de quando tive que fazer uma mudança como essa? A propósito, não me saio muito bem nessas histórias. Mas antes de servir em uma missão formal na Espanha, eu fazia parte da equipe de debates, da equipe de discursos e debates. Eu havia aprendido a argumentar e a usar palavras e linguagem, e era bom nisso. Competi na faculdade e ganhei medalhas de ouro. Depois, quando cheguei à Espanha, sempre gostei das escrituras. Lembro-me muito bem delas, e era muito bom em espanhol. Pensei: "Tenho esses dons que o Senhor me deu e acho que posso ensinar". Comecei a ficar um pouco orgulhoso.
- 1:01:05 Havia outro grupo de pessoas em nossa comunidade de outra religião que também faziam proselitismo. Começamos a conversar com eles. Eles os encontravam o tempo todo e conversavam conosco e, no início, foi muito fácil. Bem, começamos a debater um pouco. Costumávamos chamá-lo de "bible bashing", e eles nos disseram: "Não façam isso". E eu

dizia: "Ah, bem, não estou fazendo isso. Estou apenas conversando".

- 1:01:25 E então comecei a me orgulhar cada vez mais de minhas habilidades de debate e de minhas críticas à Bíblia, tanto que eu tinha anotações, comecei a fazer anotações e a praticar em casa, até mesmo consegui alguns de seus panfletos e documentos e os marcava e passava muito tempo, meu tempo livre à noite, preparando-me para essas críticas à Bíblia na esquina. Eu pensava: "Estou defendendo a igreja. Estou fazendo uma coisa boa".
- 1:01:51 Um dia nos encontramos em uma esquina. Era uma grande praça. Havia basicamente algumas irmãs missionárias dessa outra comunidade religiosa. Estávamos literalmente em uma esquina na Europa e eu estava com meu crachá, com minha saia e tudo o mais, e tinha minhas escrituras e estávamos discutindo e eu estava virando, havia até momentos em que eu batia com meu dedo nas escrituras. "Não é isso que está escrito." E então você diz: "É isso que está escrito".
- 1:02:15 E eles ficam tipo, vira, vira, vira, vira, vira, vira. E eu ia e voltava e pensava: "Cara, estou debatendo. Estou navegando. Oh, estou ganhando todas as discussões". Isso continua por um bom tempo. Lembro-me de olhar para minhas escrituras. Eu estava tão intenso nesses pontos que estava defendendo. Nesse meio tempo, os élderes apareceram na praça, porque era lá que geralmente fazíamos contatos na rua naquela manhã e eles viam o que estava acontecendo, então vinham até aqui. Eu estava tão absorto na conversa que nem percebi que eles estavam lá. De repente, senti uma cutucada insistente em meu ombro externo, cutucando, cutucando, cutucando. Então eu digo em espanhol: "Como? Como? O quê?" E é o Ancião. E ele disse em inglês: "Hermana, irmã. Ela está chorando".
- 1:02:58 Olhei para cima e vi a mulher, das duas mulheres com quem eu estava falando, olhando para baixo e com lágrimas escorrendo pelo rosto. Instantaneamente, percebi o que eu havia feito. Peguei meus dons especiais e os transformei em uma arma, e fiz outra pessoa se sentir péssima. Descobri que ela era uma recém-convertida àquela religião e estava tão empolgada para sair e compartilhar o evangelho de Jesus Cristo que veio conversar sobre o assunto, e eu a ataquei.
- 1:03:41 Quando me dei conta e a culpa me invadiu em apenas um segundo, lembrei-me de ter inclinado minha camisa para trás, como se fosse um crachá, e nem sequer posso representá-lo neste momento. Como eu fiz isso? Todas as habilidades com as

quais o Senhor me abençoou foram usadas por mim para o mal, para o mal, e eu peguei o testemunho de alguém sobre o Salvador e o destruí.

1:04:06 Cheguei em casa naquela noite. "Como eu fiz isso? Eles nos disseram para não fazer isso. Disseram que isso nunca traz o espírito. Nunca é uma boa ideia." Peguei todas as minhas anotações e os panfletos, e como morávamos em um apartamento alto, não podia enterrá-los bem fundo, mas tinha um pequeno pote e o levei para a nossa pequena varanda, que tinha um metro de largura, e os queimei. Pensei: "Nunca mais vou fazer isso. Nunca mais usarei os talentos com os quais o Senhor me abençoou para destruir o testemunho de alguém sobre o Salvador ou sua fé em Deus ou algo do gênero".

1:04:41 Eu já me senti tentado. Houve ocasiões em que a mídia social me amou e você pensou: "Ah, eu posso responder a isso". Ou alguém está atacando a igreja e eu adoraria entrar no assunto, mas me lembro do voto que fiz ao me arrepender: "Nunca mais farei isso. Nunca mais usarei as habilidades e bênçãos que me foram dadas como arma para destruir outra alma".

1:05:09 Essa história realmente ressoa em mim. Essa é a minha história. Foi o que eu fiz, e não posso voltar e encontrar aquela mulher ou falar com ela. Mas espero ter usado minhas habilidades para o bem e para edificar o reino em vez de destruir outra pessoa. Quando olho para essas histórias novamente, nem sempre sou Amon. Nem sempre sou Alma. Sou a pessoa que tem uma arma de guerra. Alguém que traz contenda, ou uma falha, ou algo que é prejudicial para mim ou para os outros, e preciso enterrá-la profundamente.

1:05:46 Preciso fazer um convênio de que não vou mais fazer isso e mudar. E a boa notícia é que, por meio do Salvador, posso me converter totalmente. Posso mudar minha própria identidade e me tornar algo novo. Agora, sou um professor do evangelho, em vez de ser um crítico dos outros. E, assim, Ele tornou minhas armas brilhantes. Em vez de ficarem manchadas, elas se tornaram habilidades que espero continuar a usar.

Hank Smith: 1:06:15 Isso me faz lembrar de Lucas capítulo nove, quando há uma aldeia samaritana que se recusa a deixar o Salvador ficar lá e Tiago e João se voltam para Jesus e dizem: "Ei, vamos ordenar que o fogo os consuma". Jesus se irrita, mas não se irrita com a aldeia samaritana e diz a Tiago e João: "Não sabeis de que espírito sois". Ele diz simplesmente: "Eles foram para outra aldeia. Deixem isso para lá."

- Prof. Lori Denning: 1:06:45 Vivemos em uma sociedade em que é muito fácil encontrar discórdia. Meu feed de mídia social encontra coisas negativas muito mais do que quer destacar coisas positivas, certo? Ele quer obter uma reação e um estímulo de sua parte. Ele cutuca, cutuca e cutuca todas as suas fraquezas e construções e nos diz: "Vá atrás dessas coisas". E isso é justo, e você pode bater nas pessoas on-line ou fazer todas essas coisas terríveis, e é muito fácil cair nisso.
- 1:07:09 E aqui Mórmon selecionou a escritura para dizer: "Você também pode mudar". Há uma grande esperança de que essas pessoas que diziam: "Deveríamos ir à guerra". "Você teria mais sorte com eles se os tivesse matado." Como dizem os nefitas, eles são como os melhores, são as melhores pessoas. E você pensa: "Há esperança para mim também". E esse é o poder da expiação de Jesus Cristo, que pode me tornar uma nova criatura.
- 1:07:33 Assumo o nome dele. Não sou a Lori que lutou naquela esquina. Sou a Discípula Lori. Sou alguém novo, e isso é empolgante. Posso pegar essa experiência e dizer: "Não faça isso de novo. Lembre-se de como você se sente". Mas eu não sou essa pessoa. Tenho certeza de que nunca mais fiz isso. Enterrei isso profundamente. É diferente das espadas. Está bem aqui na ponta da minha língua, perdoe o trocadilho. Mal posso esperar para debater. Mal posso esperar para usá-la novamente.
- 1:08:00 Tenho que ser muito cauteloso. Mas acho que essas histórias são para nós e nos falam sobre como o Salvador pode nos mudar e Ele pode mudar nossa identidade e nosso próprio espírito quando nos convertemos a Ele, e isso me dá muita alegria.



- John Bytheway: 00:01 Bem-vindos à segunda parte com a professora Lori Denning, Alma 23 a 29. Adorei o que vocês dois disseram, Hank. Obrigado por apontar para as profundezas da terra. Há coisas que são tão acessíveis nos últimos dias. Fiz um curso na BYU chamado How to Get Published (Como ser publicado) e escrevi alguns artigos para a New Era, alguns deles foram publicados e um deles era sobre uma revista pornográfica na sarjeta quando eu estava voltando da escola para casa. Passei por cima dela e pensei: "O que é isso?" Então percebi e fui para casa, mas por duas semanas eu sabia que aquela revista estava lá e ainda tinha de ir à escola todos os dias e, por fim, ela foi limpa. Compartilhei isso com alguns de meus amigos e alunos e disse a eles que esse foi meu único encontro com a pornografia na adolescência porque cresci em uma época diferente.
- 00:56 Você falou sobre acessibilidade, Hank, não é uma loucura? Mas eu adoraria incentivá-los a dizer que o Pai Celestial conhecia o mundo para o qual os enviou em 2024 e sabe que vocês podem fazer isso. Há outras coisas que são tão acessíveis em nossas escrituras, conferências gerais e tudo o mais para nos ajudar a sermos fortes nesses momentos difíceis, porque aquele era um mundo diferente. Quero dizer, você consegue imaginar como é diferente agora para nossos jovens que estão crescendo? Se eles têm um telefone, eles têm o mundo inteiro. Eles o chamam de janelas. Costumavam chamá-las de janelas, e há janelas para as quais você nunca deve olhar que podem ser abertas agora. É uma época louca, mas você pode fazer isso.
- Prof. Lori Denning: 01:36 Você pode fazer isso. Adoro o símbolo deles fazendo o sinal físico, a ação de fazer esse sinal e esse símbolo do convênio de enterrar suas espadas. Lembro-me de minha cunhada, quando ela tinha filhos pequenos na época, e eles estavam começando a usar palavrões em um determinado momento. Ela contou uma história em que eles escreviam os palavrões em pedaços de papel e depois iam para o jardim e os enterravam e não podiam mais usá-los, e eu dizia: "Que fofo". Eu pensei: "Talvez eu deva enterrar algumas palavras". Certo? Talvez eu possa fazer algo assim. Mas é uma ótima analogia.

- 02:08 Se voltarmos ao que aprendemos no início, como as histórias afetam nossa vida, podemos reproduzir essa história e nos fortalecer em nossos próprios convênios e em nossas próprias mudanças, vivendo essa história dos anti-Néfi-Lehis e o que eles fizeram, como se converteram plenamente ao Senhor. Se você estiver com dificuldades, reserve esse livro para si. Essa é uma história incrível de bravura, conversão e mudança. Quero encontrá-los um dia, apertar-lhes a mão e dizer: "Obrigado por terem se destacado e por serem um exemplo tão bom de Cristo. Uau!"
- John Bytheway: 02:43 E Mórmon não diz: "Então você deve fazer isso". Mas nos leva a dizer internamente: "Há algo que eu precise enterrar?" Ouvimos a história e ela é tão poderosa que pensamos: "O que preciso fazer?" Porque, como você disse, Lori, "Talvez essa seja a minha história. O que eu preciso enterrar no fundo da terra?"
- Prof. Lori Denning: 03:03 Aposto que cada um de nós que está ouvindo hoje está pensando em algo que deveria enterrar. Talvez não queiramos olhar diretamente para isso, mas aposto que cada um de nós está pensando em algo que pensa: "Eu realmente preciso enterrar isso. Essa é minha arma de guerra. Preciso fazer com que ela se torne brilhante e remover a mancha, enterrando-a". Faça isso. O que está nos impedindo? É disso que trata a história. Eles vão mudar e ficam tão felizes quando terminam que a história é sobre a alegria que sentem com a mudança, e não sobre o sofrimento de como é difícil fazer a mudança. Quero dizer, esse é o desafio. Se estiver pensando nisso, vá em frente, rápido.
- Hank Smith: 03:40 Tenho alunos e pergunto: "Quantos de vocês já excluíram um aplicativo porque era muito tentador, porque tomava muito do seu tempo?" Quase todos eles levantam a mão e eu pergunto: "Quantos de vocês baixaram novamente esse aplicativo?" E a maioria deles levanta a mão e então eu cito Pedro, acho que é Pedro, que disse: "Voltamos aos nossos pecados como um cão ao seu vômito".
- Prof. Lori Denning: 04:04 Espero que sintamos a esperança que eles sentem, a alegria que eles sentem, o nível de conversão ao Senhor que eles sentem, tanto que a próxima história acontece na qual eles são duramente tentados. Os lamanitas da região ficam sabendo de tudo isso e vão matá-los, então eles saem para a guerra. Essas histórias evoluem e nós nos aprofundamos cada vez mais nelas porque se trata da vida real. Não se trata apenas de "eu me converti e nunca mais fiz uma mudança e pronto". Em vez disso, eles têm de mudar quem são, mudam de nome, assumem esse pacto, enterram suas armas como um pacto. Então, eles são

duramente tentados. As pessoas estão vindo para matá-los. Elas não estão vindo para conversar com eles ou fazê-los se sentir mal. Elas estão vindo para matá-los, e eles estão vindo para matá-los. Eles estão vindo para matá-los, e vocês se lembram do que eles fazem no versículo 21?

John Bytheway: 04:54

Alma 24:21. Ora, quando o povo viu que eles estavam vindo contra eles, saíram ao seu encontro e prostraram-se diante deles na terra e começaram a invocar o nome do Senhor e estavam nessa atitude quando os lamanitas começaram a cair sobre eles e a matá-los com a espada.

Prof. Lori Denning: 05:14

Há algo realmente chocante para mim quando leio isso, que eles saem de suas casas. Eles não se escondem, eles saem para encontrá-los como um povo. Não sei ao certo por que estão fazendo isso. Eu me pergunto se é para proteger suas famílias, para limitar o problema ou enfrentá-lo de frente. "Se é isso que vai acontecer, nós vamos lá e enfrentamos".

05:39

Essa é uma das coisas mais corajosas que já ouvi sobre qualquer pessoa. Estou muito emocionado com esse testemunho. Eles viram que eles estavam chegando, saíram para encontrá-los e clamaram ao Senhor, não consigo imaginar. Não consigo imaginar. Quem são essas pessoas? Que tipo de mudança deve ter acontecido para que vocês estejam dispostos a fazer isso? Em vez de dizer: "Bem, eu posso me defender, com certeza. Quero dizer, o Senhor não vai... Não, eu fiz um pacto e não vou fazer isso".

John Bytheway: 06:15

É incomum. Não acho que isso esteja nos dizendo que todos nós deveríamos fazer isso, necessariamente. Na opinião deles, era isso que deveriam fazer. Lemos no versículo 22 que eles mataram 1.005 deles. O pensamento que me vem à mente é a famosa declaração do Presidente Spencer W. Kimball. "Não há tragédia na morte, apenas no pecado." Sabemos que eles são abençoados por terem ido morar com seu Deus, mas, sim, é uma história do tipo "bater contra a parede".

Prof. Lori Denning: 06:45

Sim, e sei que em nossos tempos modernos havia pessoas que eram seguidoras de Gandhi na Índia que faziam a mesma coisa, que estavam tão comprometidas com essa ideia de não tirar a vida ou ferir os outros, que saíam em um grupo e eram ceifadas. Temos pessoas que são tão dedicadas a seus ideais. Acho que a história está aqui para dizer que sim, isso não é necessariamente uma receita para o que todos nós devemos fazer, necessariamente. Vemos que, certamente, eles fazem outras coisas em apenas alguns capítulos, mas ela está dizendo que, quando assumimos convênios, esse é o nível de conversão

e esperança que podemos ter. Esse é o nível de mudança que o Senhor pode fazer em nós, e a história se torna bela.

07:29 Eles foram mortos, mas os lamanitas que os estavam matando ficaram pensando: "O quê? Esses caras nem sequer estão revidando". Eles param. E então essas pessoas se converteram. Mais pessoas se convertem entre os guerreiros do que entre os que morreram. Agora, é claro que as mortes são trágicas. Não estamos tentando minimizar isso. O heroísmo e o compromisso deles mudaram as pessoas e, depois, gerações de pessoas, gerações, e é isso que nossos convênios e compromissos com o Senhor podem fazer. É uma história incrível. Se eu tivesse um apelido, gostaria de ser chamado de um dos povos de Amon.

Hank Smith: 08:10 Especialmente Lori, quando você faz o que nos disse para fazer, que é: veja isso, não desvie o olhar, veja essa história. Se você se sentar neste capítulo por um minuto, ela poderá dominá-lo. Ocasionalmente, converso com um recém-converso, alguém que acabou de ser batizado e está muito empolgado e, às vezes, mostro a ele que Mórmon escreveu uma parte de seu livro para ele e olho para os Anti-Néfi-Lehis e digo: "Veja como as coisas são maravilhosas. Eles fizeram novos convênios, mas depois as coisas ficam difíceis. Antigos amigos e familiares podem estar muito zangados e podem vir atrás de vocês". E isso pode ajudar a preparar alguém que fez um novo convênio para mudar a dificuldade que está por vir. Moisés Capítulo 1, você teve essa experiência incrível, Satanás virá atrás de você.

Prof. Lori Denning: 09:06 Bem no final, depois de toda essa história, ouça essa incrível história de conversão, sendo totalmente convertido ao Senhor, tendo esperança em Cristo e essa alegria que eles sentem e a mudança que podem fazer. E então há esse destaque, certo? Acabamos de ler sobre as pessoas que se afastaram, que conheceram a verdade e não se converteram totalmente, que foram embora e se tornaram amargas e terríveis, e Mórmon quer nos dar um "Assim vemos". Ele quer enfatizar e destacar o fato e nos contar uma história de advertência. Essa história é para você em 2024, em qualquer lugar do mundo. Essa é uma das coisas com as quais você deve ser realmente cauteloso, por isso ele a coloca aqui de propósito para destacar. Vamos ler o que é essa advertência.

John Bytheway: 09:50 Este é o versículo 30 de Alma 24 e, portanto, podemos discernir claramente que, depois que um povo foi iluminado pelo espírito de Deus e teve grande conhecimento das coisas pertinentes à retidão e, em seguida, caiu no pecado e na transgressão, ele se tornou mais endurecido e, assim, seu estado se tornou pior do que se nunca tivesse conhecido essas coisas.

- Prof. Lori Denning: 10:12 Cuidado. Se você teve esse espírito do Senhor, mantenha-o por perto, mantenha-o por perto, mas todos os capítulos anteriores foram práticas de como não deixar isso acontecer. Podemos deixar que nossas armas sejam manchadas novamente e podemos cair. Ele está nos alertando.
- Hank Smith: 10:27 Estou vendo, Lori, um tema no Livro de Mórmon. Você nos disse para ficarmos atentos aos temas. Um tema no Livro de Mórmon sobre os inimigos dos nefitas geralmente não são os lamanitas, são os antigos nefitas. Parece que eles têm muito mais ódio dos nefitas do que dos lamanitas. Vocês estão vendo isso?
- Prof. Lori Denning: 10:52 Ah, com certeza. Definitivamente, parece que as pessoas mais próximas a eles são as mais difíceis. Elas realmente passam por momentos difíceis. Não conseguem simplesmente se afastar. Não conseguem deixar para lá.
- John Bytheway: 11:05 Vemos isso também na história da Igreja. Quem causou mais problemas a Joseph Smith? Foram as pessoas que não faziam parte da Igreja ou as pessoas que já fizeram parte da Igreja?
- Prof. Lori Denning: 11:15 Sim. Mas sempre penso nas histórias dos indivíduos que realmente estavam causando os maiores problemas. Alma, Arão, Amon, Ômner, Himni, eles eram os que estavam causando problemas. Agora, o quanto eles sabiam e o quanto haviam se afastado. Eles não eram exatamente como a ordem de Neor, mas não eram bons. Definitivamente não estavam em uma tendência neutra e, ainda assim, são essas pessoas que fazem essas mudanças.
- 11:42 Mórmon continua tentando enfatizar o tema que diz: "Sim, você não quer se desviar, eis como você se converte, mas boas notícias, quando você tropeçar, veja o bem que você pode fazer como Arão, Alma ou esse povo de Amon". Eles se convertem tanto que se tornam heróis dessas histórias e mudam gerações inteiras, de tal forma que ninguém jamais se desviou. Você está certo sobre o tema e acho que é um tema para os nossos dias. É um tema para nós.
- 12:12 Se eu voltasse a uma história que comecei com o vôlei, não era uma história muito séria. Na época, era séria para mim, mas lembre-se, eu tinha que escolher o lado que iria escolher. Eu era um garoto bastante arrogante em minha história esportiva, mas fiquei muito triste com o que meu técnico me disse: "Você pode aparecer amanhã e ter uma atitude melhor e jogar no JV ou não voltar mais". E isso me deixou abalado. Voltei e joguei. Estávamos invictos como equipe JV e nos divertíamos muito, fazíamos todas essas chamadas e jogadas e dividíamos o ginásio

com o time principal e eu olhava para o outro lado do ginásio e eles estavam infelizes. Tudo o que eles faziam, eu juro, era dar voltas porque eram péssimos e perdiam todos os jogos e o técnico estava sempre gritando com eles, e meus queridos amiguinhos quase não jogavam porque eram os aquecedores de banco.

13:03 E, em vez disso, porque escolhi mudar minha atitude e tive um treinador que me amava e disse: "Ei, você precisa descobrir isso e vou lhe dar uma chance". Que eu poderia ser mudado. Não é bem como uma história de conversão. E, no entanto, há momentos em nossas vidas como essas histórias em que ficamos cara a cara com nossas fraquezas e nossas falhas e dizemos: "Bem, você tem mais uma chance. Quando você voltar. Você precisa fazer isso da maneira certa". Então, deu certo e eu tive uma liga JV muito boa e nunca mais joguei vôlei, mas eu não era um jogador de vôlei nato, então não foi um grande problema. Minhas habilidades profissionais no vôlei não estavam em risco por causa daquele ano de juvenil.

John Bytheway: 13:44 Quero que as pessoas me amem assim. Agora, talvez haja um tipo de amor mais fraco, "Oh, eu simplesmente amo você". Mas que alguém diga: "Você poderia ser muito melhor".

Prof. Lori Denning: 13:56 Sim.

John Bytheway: 13:57 Esse é o tipo de amor que espero ter em minha vida, pois as pessoas estão dispostas a me chamar a atenção para as coisas.

Prof. Lori Denning: 14:04 Ótimo, então agora estamos indo para um estilo completamente diferente dos capítulos 26 e 29, que é mais poesia, às vezes um pouco de diálogo. Essas são histórias e já falamos sobre como elas são influentes e, no entanto, surpreendentemente, estamos de volta a basicamente, vou chamá-las de poemas em sua maior parte. Portanto, veremos que os missionários estão relatando suas experiências. Capítulos 26 e 29.

14:27 Vou começar com uma pequena ocorrência que tive, porque é chocante falar sobre poesia, que talvez tenha se tornado meu amor e escritura de todos os tempos. Quando estava na faculdade pela primeira vez, eu não era um excelente aluno e estava em uma aula de literatura espanhola, pois tinha voltado da missão. Fui para a Universidade de Utah e, como havia aprendido espanhol, muitos missionários, pelo menos, tiraram essa parte dos meus requisitos. Mas, como você já tinha aprendido o idioma, você estava fazendo aulas de literatura,

lendo livros, poemas e outras coisas, exatamente como faria nas aulas de inglês. Você só está fazendo isso em espanhol.

15:02 Então, eu estava em uma aula de literatura espanhola para concluir esses requisitos, e meu professor, que na época era um TA, o chamávamos pelo primeiro nome. Sempre me lembrarei que seu nome era David. Desculpe, David, e eu odiava poesia. Eu dizia: "Ugh, eu só gosto de histórias. Não entendo de poesia. Certamente não entendo poesia em espanhol". Era muito mais complicado. Mesmo na sala de aula, sempre me lembrarei de um dia em que ele disse: "Então, vamos fazer poesia, apesar de a Lori detestar". E eu pensei: "Me chama para sair". Eu devia estar reclamando da poesia e agora, oh, para minha eternidade, eu adoro poesia e é porque adoro música. Adoro a conexão emocional que temos com o texto.

15:42 Pensamos em poesia como em inglês, ela tem que ter rima, certo? E geralmente os versos são todos cortados. Dá para perceber que não são capítulos e versos, não são mais como um parágrafo, são deslocados. Se você obtiver algo como a edição de Grant Hardy Oxford do Livro de Mórmon, ele está um pouco deslocado. Donald Perry, Dr. Perry, da BYU, tem um site on-line onde ele esboçou todo o Livro de Mórmon, aliás, é gratuito e você pode baixar o trabalho dele, onde ele o pegou e o refez.

16:12 Gosto de fazer isso quando descubro que há um poema, vou lhe dizer como descobri-los, e eu mesmo os faço, mas os poemas geralmente são diferentes. São como um bom pão alemão, são pesados, densos, nutritivos, mas você precisa mastigá-los por um tempo, e é exatamente isso que acontece com um poema. Não se pode passar por ele, mas é algo com o qual você vai se sentar e meditar ou terá de pensar muito sobre ele.

16:38 Geralmente são curtas, especialmente a poesia no estilo hebraico. A poesia semítica antiga é curta e se caracteriza por pequenas frases de sílabas curtas. Cada palavra é geralmente impactante. Além disso, as ideias contidas nelas não rimam da mesma forma que rimamos em inglês, elas rimam em ideias. Eles pegam uma ideia e a repetem, repetem e repetem, trabalham com ela em vez de rimar. Eles são densos, curtos e geralmente têm o que chamamos de paralelo.

Hank Smith: 17:10 Pesado, denso e curto. Acho que me chamavam de todas essas coisas no ensino médio.

Prof. Lori Denning: 17:16 Quando penso em poesia, penso em seu impacto e o lugar em que sou realmente impactante é a música. Algumas de nossas conexões mais poderosas com as coisas são quando estamos

- cantando, e essa é a forma de uma música, um poema. Os eventos emocionais mais poderosos, apaixonar-se, ter um filho, perder o emprego, se estiver em uma música country, bater o caminhão. São essas coisas mais poderosas. Toda vez que eu disser música, pense em poema e toda vez que eu cantar poema, pense em música.
- 17:48 Uma das coisas que às vezes é difícil de expressar é a experiência espiritual ou uma emoção como o amor ou sentir a canção do amor redentor. Você está tentando falar sobre redenção.
- Hank Smith: 17:59 Tenho dificuldade em prestar meu testemunho formalmente porque sinto que não há palavras. Quando você diz: "Ah, acho que o evangelho é maravilhoso". Bem, eu achei o filme incrível e não são a mesma coisa. Joseph Smith disse: "A prisão da linguagem não consegue expressar o que realmente sinto". E então eu estava lendo o Livro do Apocalipse. Estávamos estudando o Livro do Apocalipse em uma aula que eu estava dando e vi como João usa símbolos para ensinar como a literatura apocalíptica. Entrei para o clube dos nerds, usei-o.
- Prof. Lori Denning: 18:37 Você fez isso, você acabou de fazer. Você usou um nome de gênero bem ali. Bom trabalho.
- Hank Smith: 18:41 Tentei pensar em uma maneira de expressar isso em símbolos, e acho que consegui. Eu disse: "Você já fez uma caminhada e se deparou com uma vista que, por uma fração de segundo, lhe tirou o fôlego? Ou, já segurou um bebê e ele olhou para você com aqueles olhos puros que, por um segundo, o encheram de um amor avassalador? Pegue todos esses momentos. Pegue todos esses momentos que você terá em sua vida e combine-os em um único sentimento, e isso se aproxima do que sinto pelo Senhor, sua ressurreição e a restauração, tão difícil de colocar em palavras."
- Prof. Lori Denning: 19:27 Não, foi um exemplo perfeito porque você está exatamente tentando pegar algo que é complexo, profundo e pessoal e torná-lo sólido e definido, mas não consegue. É aí que você encontra a poesia sendo usada.
- John Bytheway: 19:41 Observe as palavras que Amon diz: "Não posso dizer a menor parte do que sinto". No final do versículo 16, as palavras me falham. Logo após o nascimento de minha primeira filha, minha filha mais velha, Ashley, eles a levaram. Nem me lembro agora o motivo, mas eles não voltaram por quatro horas. Quando a entregaram para mim, a enfermeira disse: "Ela não está muito feliz conosco agora". E essa garotinha tinha quatro horas de

vida e sabe quando você está chorando e não consegue parar? Ela estava chorando assim. E eu simplesmente me derreti. Desde então, ela me tem enrolado em seu dedo mindinho. Esse foi um daqueles momentos que não posso dizer a menor parte do que sinto.

Prof. Lori Denning: 20:29

Adorei e acho que esse é o momento perfeito para escrever uma música. Você está tentando capturar e transmitir essa emoção. Obrigada, pessoal. Esses exemplos são fantásticos. Podem ser pequenos momentos em nossas vidas.

20:41

Além disso, há outras ocasiões em que a poesia é usada e já falamos sobre algumas delas. Uma delas de que gosto é que ela pode distinguir entre algo secular ou mundano que é sagrado, portanto, pode ser uma ordenança ou pode ser uma memória ou evento sagrado que diferencia algo. Isso é diferente, por isso, às vezes, até mesmo no texto, você pensa: "história, história, história", e então isso vai diferenciar algo. Vou lhe mostrar um deles agora mesmo.

21:08

Vá para o capítulo 26 e este é Amon e ele está falando com seus irmãos sobre todas essas experiências incríveis e, no versículo 16, há um pequeno poema bem no meio. Ele está falando sobre como os missionários têm sido instrumentos. Uma das grandes bênçãos, uma das grandes alegrias que eles tiveram foi o fato de poderem ser instrumentos nas mãos de Deus, certo? Um instrumento como uma ferramenta, algo para o qual Deus se dignou a usá-los, e ele diz logo antes: "E nós fomos instrumentos em suas mãos para realizar essa grande e maravilhosa obra". Essas histórias que acabamos de ouvir e, logo depois, em 16, há um pequeno poema. "Portanto, vamos nos gloriar. Sim, vamos nos gloriar no Senhor. Sim. Vamos nos regozijar, pois nossa alegria é completa. Sim. Louvaremos o nosso Deus para sempre."

21:57

Você pode ouvir a cadência, é curta, é compacta, tem um pouco de repetição. A repetição geralmente é a chave. Se você encontrar muita repetição de palavras ou ideias, provavelmente se trata de um poema. "Portanto, vamos nos gloriar. Sim, vamos nos gloriar no Senhor. Sim. Vamos nos regozijar, pois nossa alegria é plena. Sim. Louvaremos o nosso Deus para sempre." Os paralelos em regozijo, alegria, louvor, glória.

22:23

Deixe-me ler novamente: "Portanto, vamos nos gloriar. Sim, nos gloriaremos no Senhor. Sim. Regozijar-nos-emos porque a nossa alegria é completa. Sim. Louvaremos o nosso Deus para sempre". Ele está tentando dizer que essa alegria e esse louvor são tão profundos para ele. É difícil para mim tentar capturar

isso. Mencionei que na poesia hebraica eles realmente cantam, então as escrituras são cantadas. O mesmo acontece com o Alcorão em árabe, pois a única maneira formal de lê-lo é cantando. Bem, ele tem um tom de canto, algo que o diferencia. Ele se conecta em um nível diferente. Pensamos de forma diferente quando temos que realmente ponderar e nos conectar a ela. Temos esses recursos visuais. Assim como nosso pão alemão denso, temos que trabalhar um pouco com ele. Esse não é o pão maravilha que você come e fica com fome em 10 segundos. Ele vai saciar você, mas vai exigir um pouco de trabalho.

23:16 Ele se conecta em um nível diferente, de modo que permanece com você, e uma dessas maneiras é a cadência, a entoação. Provavelmente não é hebraico neste momento e certamente não sei como eles o entoariam, mas você pode entender a cadência. "Nós nos gloriaremos. Vamos nos gloriar no Senhor. Vamos nos alegrar, pois nossa alegria é completa, pois vamos louvar nosso Senhor, nosso Deus, para sempre." Provavelmente, em alguns momentos, você pensa: "Eu me senti exatamente assim. Sei o que ele está tentando dizer". Às vezes, é fácil passar por cima delas.

23:40 Há outro poema logo antes desse. Nos versículos 11 e 12, há uma pequena história engraçada. Eles estão falando sobre como tem sido bom fazer esse trabalho missionário, história, história, história. Amon diz: "Fizemos um ótimo trabalho". E Arão disse, repreendeu-o e este é o versículo 10: "Amon, temo que a tua alegria te leve à vanglória". No passado, houve muita ostentação por parte deles por serem orgulhosos e depois entrarem em guerra, e eu adoro a resposta de Amon porque ele é sempre o cara. Quero dizer, ele está desmaiando de alegria. Muito radical. Ele responde em um poema. John, você se importaria de ler para nós os versículos 11 e 12?

John Bytheway: 24:18 Alma 26:11 e 12: Mas Amon lhe disse: "Não me glorio em minha própria força nem em minha própria sabedoria, mas eis que minha alegria é completa. Sim. Meu coração está cheio de alegria e regozijar-me-ei em meu Deus. Sim. Sei que nada sou. Quanto à minha força, sou fraco. Portanto, não me gloriarei em mim mesmo, mas me gloriarei em meu Deus, pois com sua força posso fazer todas as coisas. Sim, eis que fizemos muitos milagres poderosos nesta terra, pelos quais louvaremos o seu nome para sempre."

Prof. Lori Denning: 24:49 Sim, provavelmente não se parece com um poema, mas olhe para o meio dele no verso 12, você verá uma espécie de dístico, duas linhas que rimam. Eles terão mais ou menos a mesma

ideia, tanto no sujeito quanto no objeto, então "I know that I am nothing" (Eu sei que não sou nada) e depois o segundo, "To my strength, I am weak" (Para minha força, sou fraco). É preciso ter algo de conhecimento ou força corporal. Eu não sou nada e sou fraco. Está vendo como o início e o fim são paralelos? Isso é chamado de paralelismo. Eu sei que não sou nada e o próximo tem três pequenos paralelos. "Portanto, não me gloriarei em mim mesmo, mas me gloriarei no meu Deus. Porque na sua força posso todas as coisas." Como uma pequena escada nesse caso. Não me gloriarei em mim mesmo, mas me gloriarei em Deus e, com a força Dele, posso fazer todas as coisas. Construindo, construindo, construindo sobre a ideia.

- 25:38 E o próximo, para ver, é a nossa mudança, sua visão, um segundo, "Muitos milagres poderosos temos feito nesta terra". Primeira parte. Parte dois: "Pelo que louvaremos o seu nome para sempre". É muito parecido com o salmo, no final damos o louvor a Deus. Ele começa dizendo: "Não estou me gabando, estou louvando, estou louvando". É uma pequena canção.
- 26:01 Aprendi outra técnica do Dr. Sweat. Sei que ele é um de nossos favoritos. Ele também é um dos meus favoritos. Ele diz: "Às vezes, quando não conseguimos nos conectar com o texto". E isso é um pouco difícil de se conectar: "Se você está tendo dificuldade para se conectar a esses poemas, traduza-os. Escreva-os com suas próprias palavras. Pegue este verso e traduza-o". Você pensa: "Bem, eu não me vanglorio de minha força. O que será que ele está dizendo?" E então você pode tentar.
- 26:25 Na verdade, vou pedir que tentemos isso em Alma 29. Quero que tentemos, mas você pode tentar traduzir. O que está sendo dito? O que significa? E escreva com suas próprias palavras. É uma das experiências mais poderosas que já tive: eu estava dando aula em um instituto e ele havia ensinado isso em um vídeo que assisti. Eu disse: "Ei, pessoal, vamos tentar isso". E estávamos fazendo o Antigo Testamento na época, há alguns anos, os alunos adoraram e estavam tentando fazer um rap ou tentando fazer como se fossem realmente modernos ou algo assim, e eu disse: "Tanto faz. Isso se conecta a vocês". E então eles começaram a gostar muito. Escolha apenas um verso e escreva-o com suas próprias palavras. Não precisa rimar, não precisa fazer nada disso. Escreva o que você diria. Isso pode se tornar mais poderoso, portanto, tenha isso em mente e deixe-me preparar o palco.
- 27:11 Assim foi Amon e os irmãos durante toda essa história. Então, de repente, Alma aparece, então já se passaram 14 anos desde

que os compadres se viram em suas missões. Alma está em Zaraenla e nós lemos sobre os irmãos durante todo esse tempo, e eles aparecem e não sabem se ainda estão convertidos ao Senhor. Eles não conhecem o status, não conhecem nenhuma dessas histórias. Eles se encontram e ficam muito felizes por ainda serem todos discípulos de Cristo. Então Alma descobre: "Ei, nós ouvimos falar desses anti-Néfi-Lehis". E eles disseram: "Sim". Ele disse: "São totalmente verdadeiras. É uma história totalmente verdadeira".

27:43 Temos esse pequeno aparte de Alma, pense por um segundo. Mórmon, ele tem salas cheias de jogos. Ele tem que escolher o que escolher. Não estamos apenas fazendo história e ele escolheu um capítulo inteiro sobre Alma e os sentimentos de Alma. Você consegue pensar em alguma outra escritura que realmente nos diga como as pessoas estão se sentindo? Talvez os salmos, mas eles fizeram uma coisa e aí você pensa: "Ah, por que eles fizeram isso? Não sei". Como você disse, houve uma grande história de centenas de anos e, depois, alguns anos e, em seguida, uma experiência e, então, desaceleramos muito e entramos na mente e no coração dele e vamos nos sentar lá por um minuto e Mórmon diz: "Eu realmente quero que você se sente com isso por um minuto".

28:27 Isso é um presente. Esse é o meu capítulo de escritura favorito de todos os tempos porque é poderoso. Era a minha escritura de placa missionária: "Ah, se eu fosse um anjo e pudesse ter o desejo do meu coração". Que possamos ver em sua alma, sentir o que ele está sentindo. Podemos sentir o poder de seu testemunho nesses versículos e acho que Mórmon queria que isso entrasse em nossos corações. Pegue esse capítulo e sente-se com ele.

29:01 Vamos dedicar alguns minutos e quero que você leia o Versículo 1 e traduza palavra por palavra, o que você achar que seja em seu próprio idioma, o que ele está tentando dizer ou use seu próprio exemplo. Ele vai explicar quais eram seus desejos. Eu penso da seguinte forma. Você provavelmente já ouviu essa pergunta. Se você tivesse um superpoder, qual seria? As pessoas dizem: "Voo". "Invisibilidade". Alma quer ser um anjo. Ele quer ser um anjo pregador, certo? Esse é o superpoder que Alma quer, e eu penso: "Bem, nunca escolhi esse antes". Estou sempre fazendo o voo ou a invisibilidade ou qualquer outra coisa também, mas ele diz: "Se eu tivesse o desejo do meu coração, isso é o que eu quero mais do que qualquer outra coisa, mais do que riquezas, mais do que saúde, mais do que qualquer coisa é ter a experiência que eu tive e dar essa experiência a outras pessoas".

Hank Smith:	29:54	Ele sabe uma ou duas coisas sobre anjos. Certo?
Prof. Lori Denning:	29:57	Ele sabe uma ou duas coisas sobre anjos e está dizendo: "Sabe de uma coisa, se eu recebesse algum presente, eu gostaria de receber o presente que me foi dado e quero dá-lo aos outros". Então, talvez, em sua tradução, seja o que você deseja mais do que qualquer outra coisa. O presente que você recebeu. Aqui está o que ele diz, e vou ler apenas alguns versículos e quero que você ouça a paixão, ouça a emoção que ele está transmitindo. "Oxalá eu fosse um anjo e pudesse realizar o desejo do meu coração de sair e falar com a trombeta de Deus, com a voz que faz tremer a terra e clamar arrependimento a todos os povos. Sim. Eu declararia a todas as almas, como com a voz de um trovão, o arrependimento e o plano de redenção, para que se arrependessem e se achegassem ao nosso Deus, para que não houvesse mais tristeza sobre toda a face da Terra."
John Bytheway:	30:56	Oh, That I Were an Angel. Sempre penso nessa música e também no que vocês dois disseram, no pensamento de Alma de que minha vida foi profundamente transformada por um anjo. Uma vez, quando fui derrubado e outra vez, quando estava saindo de Amonia e o anjo me disse: "Levante a cabeça e alegre-se. Você tem grandes motivos para se alegrar, volte e vá buscar seu companheiro Amulek aqui, pois temos uma surpresa preparada para você. Você vai encontrar um novo companheiro". Eu quero fazer isso. Quero fazer o que eles fizeram.
Hank Smith:	31:29	O Livro de Mórmon acabou de ultrapassar a marca de 200 milhões de exemplares. Você consegue se imaginar dizendo a Alma nesse momento? "Você conseguiu. Você está sacudindo a Terra".
Prof. Lori Denning:	31:40	Isso está me deixando impressionado. Isso é incrível. Você tem razão. Ele tem esse desejo. Ele pensa: "Ah, mas é pedir demais". E Mórmon diz: "Segure minha cerveja. Você vai mudar o mundo". Aquele cara que andava por aí destruindo a igreja se tornou essa voz que muda a Terra. Uau, lindo.
	32:03	Aqui está seu exercício. Você vai levar apenas alguns minutos. Podem pegar apenas os dois primeiros versículos, se quiserem, ou alguns no final, já que estamos fazendo apenas o primeiro e o segundo, e quero que traduzam com suas próprias palavras. Vocês podem traduzir o significado ou isso em palavras que façam sentido para vocês e, depois, quando estiverem em casa, coloquem em pausa e tentem fazer isso sozinhos ou enquanto estiverem dirigindo ou lavando roupa ou qualquer outra coisa,

		tentem em sua cabeça e vejam o que conseguem fazer. Vale a pena. Prontos, preparados, vamos lá.
	32:31	Muito bem, senhores, o que vocês descobriram? Estão dispostos a compartilhar?
Hank Smith:	32:37	Eu fiz a tarefa, Alma 29, um e dois e acrescentei um pouco do três. Eu estava tentando dizer a mesma coisa que Alma disse, porque me sinto da mesma forma. "Se eu pudesse, se o Senhor me desse o aval e o polegar para cima, eu chamaria a atenção do mundo inteiro. De alguma forma, eu abriria o coração deles para que quisessem acreditar. Eu lhes ensinaria tudo o que sei e lhes contaria tudo o que vivenciei. Eu usaria as palavras certas. Teria a dose perfeita de humor. Teria um bom timing. Eu não ultrapassaria meu tempo e faria com que todos sentissem o que eu sinto pelo Senhor e, nesse momento, eu os voltaria para Ele e eles O ouviriam como eu O ouvi, eles se aproximariam Dele como eu me aproximei, mas preciso estar satisfeito com meu papel em Seu reino, professor de religião, podcaster, professor de doutrina do evangelho da sexta ala de Mapleton, ministro das famílias Barlow e Bell, marido de Sarah e pai de Maddie, Mason, Elijah, Rockwell e Steele".
Prof. Lori Denning:	33:40	Amém. Eu amo isso.
Hank Smith:	33:42	Essa foi minha pequena tradução.
Prof. Lori Denning:	33:44	Adorei o que você fez porque é muito você. Hank, isso mudou alguma coisa em relação a ele? Como você refletiu sobre o seu? O que você vê na Alma agora que não via antes?
Hank Smith:	33:54	Acho que a esperança não é: "Ah, essas pessoas más. Quero que elas se arrependam". É: "Ah, eu tenho algo a oferecer que acho que você vai adorar".
Prof. Lori Denning:	34:07	Eu adoro isso. Muito obrigada. Legal. Muito legal. Amém.
John Bytheway:	34:11	Não cheguei tão longe quanto Hank, mas vou lhe dizer o que consegui. "Quero fazer parte de algo que possa tornar incrivelmente óbvio que um pai amoroso tem um plano de felicidade que pode destruir toda mágoa e sofrimento."
Prof. Lori Denning:	34:27	Esse é um grande superpoder. Isso é lindo. Adoro como você se concentrou em aliviar a tristeza. Você gostou desse motivo, desse tema.

Hank Smith:	34:36	Acho que as pessoas gostariam de ouvir isso em Barney Fife, como: "Ah, se eu estivesse em Nova York".
Prof. Lori Denning:	34:41	Sim.
Hank Smith:	34:42	"Bem, eu nunca vou a lugar nenhum sem o velho Roscoe, o velho bebê de escala azul."
Prof. Lori Denning:	34:50	Muito engraçado. John, agora que você teve a chance de refletir sobre o desejo do seu coração, há algo que você vê em Alma que não via antes ou que gostaria de chamar a atenção?
John Bytheway:	35:01	Sempre desejei que isso fosse mais óbvio para as pessoas e gosto do fato de ele dizer: "Se eu tivesse uma voz capaz de sacudir a terra, isso realmente chamaria a atenção das pessoas e talvez eu pudesse dizer a elas o que sei e que não precisa ser tão difícil. Não precisa ser tão triste. Não precisa ser tão doloroso. Se vocês pudessem me ouvir". É isso que eu o ouço dizer.
Prof. Lori Denning:	35:30	Adorei. Espero que você continue com esse exercício. Você não precisa fazer isso com poesia, pode fazer com qualquer coisa. Nós tentamos fazer isso de vez em quando. Fazemos isso naturalmente, certo? Nós meio que parafraseamos e fazemos as coisas, mas se quiser que as pessoas realmente se aprofundem no assunto, vá em frente, e um ótimo exercício é simplesmente traduzi-lo com suas próprias palavras. Se você fala outro idioma, traduza-o para o outro idioma e veja o que consegue.
	35:51	Eu queria compartilhar algumas outras coisas sobre como achamos que essa poesia funciona, e sei que estou sempre mencionando isso e talvez seja um pouco exagerado. No início desta seção, falei sobre como, na minha aula de literatura espanhola, David dizia: "E a Lori odeia poesia". E agora eu digo: "Eu amo poesia".
	36:08	Em uma das minhas últimas aulas na escola de doutorado, tive que dar uma aula. Eu estava ensinando sobre os Manuscritos do Mar Morto e, portanto, tinha três horas de aula para alunos de pós-graduação. Fiz a primeira metade sobre o que eles são e como funcionam, mas acho que o poder das escrituras, quando estamos em um ambiente acadêmico, nunca falamos sobre isso, certo? É como se tivéssemos um carro novo e não colocássemos gasolina nele. Não falamos sobre o que eu acho que isso significa. Eu ia mudar isso.

- 36:36 Aprendi a cantar em hebraico e cantei várias dessas músicas. Há várias melodias diferentes que as pessoas cantam hoje em dia, mas se você for a uma sinagoga ou a uma mesquita, é isso que eles cantam. Isso capta a espiritualidade, como Hank disse: "Quero que eles sintam o que eu sinto e é assim que eu me sinto". E eles estão tentando transmitir isso por meio da música. Não sou um grande vocalista, portanto, menos distração. Se estiver tudo bem, eu ia cantar, ver a diferença ao transformar as escrituras em uma música, como você disse, John, "Oh, That I Were an Angel". Mas como não está em hebraico, tenho que escolher uma escritura hebraica. Eu ia fazer Números 6.
- 37:17 Números 6 é o que se chama de Bênção Aarônica. Você provavelmente a conhece de outro hino. "O Senhor te abençoe e te guarde". Vamos lê-la em inglês primeiro para que você saiba o que vou fazer. São os últimos dois versos do número 6. Há um famoso arranjo de John Rutter do hino, "The Lord bless you and keep you". Assim, o Coro do Tabernáculo o cantou e foi dito no início e no final de cada dia no sacrifício. Essa é a bênção que os sacerdotes estão dando ao povo. "O Senhor te abençoe e te guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti. O Senhor levante sobre ti o seu semblante e te dê a paz." [idioma estrangeiro 00:38:02] Muda alguma coisa ouvir isso em cântico?
- Hank Smith: 38:42 Ah, sim.
- Prof. Lori Denning: 38:43 Eu também acho.
- John Bytheway: 38:44 Será que eu ouvi Shalom no final?
- Prof. Lori Denning: 38:46 Sim, "E lhe dê paz". Termina com paz, Shalom.
- Hank Smith: 38:49 Sim, muito legal.
- Prof. Lori Denning: 38:50 Bom ouvido e então eles não costumam dizer o nome Senhor, certo? Então você ouve Adonai.
- John Bytheway: 38:53 Adonai.
- Hank Smith: 38:53 Adonai, sim.
- Prof. Lori Denning: 38:57 [língua estrangeira 00:38:56]. Esse é o poder que acho que os hinos dão, que esses poemas podem ter, quando nos sentamos com eles e nos aprofundamos. Acho que isso é algo que o Senhor está nos convidando e a beleza do Livro de Mórmon é que está tudo aqui também. Às vezes, não percebemos e

pensamos: "Bem, eu passei direto por ele". Mas se você prestar atenção à repetição, se prestar atenção a esses pequenos paralelos, se prestar atenção a essas pequenas ideias densas, o Senhor falou nesses mesmos poemas, quando estava na cruz.

39:29 Conhecemos a história em que ele diz: "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?" Essa é uma citação direta do Salmo 22. Durante milhares de anos, seu povo cantou ou orou esse salmo: "Deus meu, Deus meu, onde estás? Você se esqueceu de mim?" E ali, na cruz, ele responde: "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?" Ele não abandonou de forma alguma. Ele esteve presente o tempo todo e esse foi o plano dele o tempo todo, que ele esteve presente para nos redimir e sacrificar por nós o tempo todo.

40:05 O Senhor falou em poesia, Alma falou em poesia, Amon falou em poesia e é bom que você acredite que todos eles falam. Portanto, ao passar por esses capítulos, você encontra esses pequenos trechos de coisas, assim como o Salvador, em que ele está tentando transmitir algo realmente poderoso e espiritual para nós. É uma grande bênção tê-las, sentar e refletir sobre elas.

John Bytheway: 40:25 Eu adoro isso. Espero que seja apenas mais um nível de significado no Livro de Mórmon que alguns talvez não tenham ouvido falar antes, o que o torna mais complexo e belo, mais profundo e mais complicado, mas mais belo do que eles talvez sequer saibam.

Hank Smith: 40:44 Esse é um lugar fantástico. Posso contar a vocês a experiência que tive outro dia? E então, Lori, quero lhe fazer uma última pergunta. Eu estava a caminho do campus da BYU e, na verdade, ia passar por esse capítulo, Alma 29. Enquanto pensava nisso no caminho, tive uma impressão distinta. Isso não acontece comigo todos os dias. Não quero dar a ideia de que, em todos os lugares que vou, estou recebendo orientações específicas.

41:10 Na verdade, o motivo pelo qual estou contando essa história é porque ela é única. Isso não costuma acontecer, mas eu estava indo para lá e acho que foi o Espírito. Ou isso ou foi o café da manhã, que me disse: "Você precisa falar sobre algo com Alma 29, algo específico". Fiz uma rápida anotação mental de que faria isso. Queria compartilhar isso com vocês e com nosso público, e foi isso que o Espírito, espero, me disse para dizer.

41:35 Alma, a mais jovem é muito parecida com nossas moças em idade universitária que não servem missão, elas ficam em casa e

fazem o trabalho do Senhor em casa. Os filhos de Mosias são as moças em idade universitária que temos, as jovens adultas solteiras, que vão para a missão e ambas fazem um trabalho importante. Abordamos o trabalho de Alma de Alma 5 a Alma 17. Depois, abordamos o trabalho dos filhos de Mosias de 17 até 29, e ambos fazem coisas importantes.

42:11 Agora, é muito provável que eu tenha dito às meninas da minha classe, às meninas que não tinham servido missão, que elas oraram a respeito, pensaram a respeito e o Senhor disse: "Não, você vai ficar em casa e fazer... Essa é a sua parte da vinha". Eu disse: "É provável que os filhos de Mosias fiquem com a fanfarra, certo? O fator surpresa". Eu o chamei de "Uau, você trouxe Lamã? Você mudou os lamanitas? Isso é inacreditável. Isso é loucura". E Alma poderia estar lá atrás dizendo: "Sim, sim, isso é ótimo. Fui a Zaraenla e algumas pessoas foram transformadas. Fui a Gideão, algumas coisas boas aconteceram lá e Amonia era uma lixeira".

Prof. Lori Denning: 42:52 Eu desistiria da cadeira de presidente porque aqui é muito ruim.

Hank Smith: 42:57 Sim, houve apenas um momento, espero. Qualquer pessoa que esteja ouvindo e que o Senhor tenha dito: "Você não vai". Conheço muitas, muitas jovens incríveis, solteiras, adultas que, por um motivo ou outro, não serviram missão. Lembro-me de que, quando o Presidente Monson fez o anúncio, todos ficaram entusiasmados e parecia que todos estavam indo para a missão. Mas as moças já me disseram: "Sinto-me como uma cidadã de segunda classe".

Prof. Lori Denning: 43:29 Nem todo mundo foi, quis ou teve a oportunidade de ser um missionário formal ou gostou de suas missões, mesmo que tenha ido. Nem todos nós temos essas experiências. Você não precisa pular esses capítulos. Você cresce onde foi plantado, serve onde foi chamado, não precisa ser um missionário formal. Precisamos de todos no reino. Sempre penso na ideia de Sião. Não havia pobres entre eles. Acho que isso significa que valorizávamos todos pelo que eles traziam. Valorizamos todas as habilidades que vieram, em vez de simplesmente não terem dinheiro. Se você é um músico, nós valorizamos isso. Se você é professor, nós valorizamos isso. Se você é um contador, nós valorizamos isso. É bom em jardinagem? Pode ser. Bom em administração? Fantástico. Bom com crianças? Também precisamos disso. Sabe dirigir um carro? Precisamos disso. Precisamos de pessoas que possam fazer tudo. Afinal, é um reino, Sião é todo mundo, nós valorizamos, não havia pobres entre eles, e eu coloquei uma inserção porque valorizamos todo mundo.

- Hank Smith: 44:29 Adorei. Vocês não adoram isso e como Alma está entusiasmado com o sucesso deles? Ele não se vê como inferior por não ter ido para o meio dos lamanitas. Ele diz: "Cumprir meu papel. Desempenhei o papel que o Senhor queria que eu desempenhasse". E mesmo que as pessoas estivessem gritando, berrando e fazendo desfiles para os filhos de Mosias, certo? Ele não se sente nem um pouco diminuído por isso. De fato, como John apontou, ele diz: "Fico ainda mais feliz quando penso no sucesso de meus companheiros de serviço".
- John Bytheway: 45:03 Bom para eles. Estou feliz pela atitude deles, e estou pensando em Terceiro Néfi 28. Jesus aparece com os 12 e diz: "O que vocês desejam de mim depois que eu for para o Pai?" E todos eles falaram, com exceção de três, dizendo: "Bem, queremos entrar rapidamente em teu reino". E então ele diz: "Ok, quando você tiver 72 anos de idade?" Seria assustador saber disso.
- 45:30 E depois os outros três: "O que você quer que eu faça?" E o versículo 5: "E entristeceram-se em seus corações, porque não lhe puderam dizer o que desejavam". Ele se regozijou porque ambos eram grandes desejos, mas eram diferentes e isso era bom, e fico feliz por essa pequena história ali que não era do tipo: "Este é o desejo certo e aquele é o errado". Mas eles eram diferentes e eu adoro isso, porque você se alegra com o que desejou e ambos são coisas boas, então uau. E Hank, você já disse isso antes, aquela linda frase do Novo Testamento: "Ela fez o que pôde".
- Hank Smith: 46:04 Sim, um dos meus favoritos. Lori, digamos que eu esteja caminhando para a aula ou dirigindo da faculdade para casa para ver minha família, ou estou dobrando roupa ou o que quer que as pessoas façam quando ouvem nosso programa. Se estiver fazendo alguma coisa, entre no YouTube e diga-nos o que está fazendo enquanto ouve. O que você espera que eu leve comigo?
- Prof. Lori Denning: 46:28 Espero que as pessoas se vejam em todos os pontos de vista da história que apóiam um testemunho do Senhor, certo? Você não precisa ser o Amalequita ou algo assim, mas espero que olhe para si mesmo e veja como a história é sobre você, sobre Alma ou Amon ou o rei Lamôni ou o povo de Anti-Néfi-Lehis. Espero que todos digam: "Essas histórias são minhas e posso me ver nelas e posso ver como o Senhor trabalhou em minha vida". E então espero que compartilhem isso com alguém. Talvez seja nos comentários, compartilhe com alguém que você ama, conte para seu colega de quarto, seu cônjuge, alguém, mas diga: "Sinto que sou um pouco assim. Acho que Mórmon e Alma queriam que nos víssemos neles e refletíssemos sobre isso,

como isso é semelhante a Cristo, e compartilhássemos isso com outra pessoa". E você pode fazer isso com o livro inteiro.

47:20 Um dos elementos poderosos do Livro de Mórmon é que ele nos transforma. Falamos sobre como ocorre a conversão ao Senhor, e acho que, mais do que qualquer outra coisa, isso nos aproxima de Cristo, nós o conhecemos e nos tornamos algo melhor. Nós nos tornamos. Passo muito tempo estudando as escrituras e muitas escrituras antigas, principalmente a Bíblia Hebraica ou o Antigo Testamento. Isso me ajuda a ser erudito. Isso me ajuda a desvendar um nó de texto, linguagem e coisas nerds.

47:52 Esse livro me transforma. Esse livro muda a forma como vejo o mundo, me dá esperança, me aproxima de Cristo e o conheço melhor por meio desse livro do que dos outros. Um livro me torna um estudioso e o outro me torna um santo, e é por isso que eu o amo. Não há livro melhor no mundo. É poderoso, é maravilhoso, é perspicaz, é empolgante, me dá alegria, e sei que pode fazer o mesmo com todo mundo. Ele nos torna discípulos de Cristo.

Hank Smith: 48:25 Muito bem dito. Fantástico. Incrível, Lori, obrigado por dedicar seu tempo a nós. Com isso, queremos agradecer à professora Lori Denning por estar conosco hoje. Queremos agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores David e Verla Sorensen e, a cada episódio, lembramos de nosso fundador, Steve Sorensen. Esperamos que se junte a nós na próxima semana. Estamos chegando em Korihor no followHIM.

HARD TIMES ON HARD FLOORS



- Hank Smith: 00:02 Olá, pessoal. Bem-vindos a mais um followHIM Favorites. John e eu estamos compartilhando uma única história para acompanhar a lição de cada semana. John, estamos em Alma 23 a 29 hoje, Anti-Néfi-Lehis, Amon, Arão, mais ou menos o fim da missão deles. E tenho uma história que achei que se encaixava muito bem em Alma 26, quando Amon está fazendo uma retrospectiva de sua missão e diz: "Quando nosso coração estava deprimido, prestes a voltar atrás, o Senhor nos consolou". Ele diz: "Viajamos de casa em casa, respondendo sobre as misericórdias de Deus. Entramos em suas casas e sinagogas. Fomos expulsos, zombados, cuspidos, agredidos, apedrejados, lançados na prisão. Fico imaginando se Arão pensou naquele momento: "Eu fui lançado na prisão, não nós".
- 00:51 Então, lembrei-me de uma história. Ela vem do Élder H. Ross Workman. É de uma edição de 2003 da revista New Era, e ele fala sobre sua missão. Ele era membro dos 70 quando contou essa história. Isso foi há muito tempo. Ele estava na faculdade. Tinha um bom emprego de meio período, estava noivo e iria se casar em apenas alguns meses. A vida era boa. O futuro parecia brilhante. Ele conta: "Fiquei muito surpreso quando meu presidente de estaca me chamou de lado em uma manhã de domingo e disse: "O Senhor quer que você sirva missão". Ele disse: "Senti uma forte impressão de que esse chamado era de Deus". Agi de acordo com essa impressão e me comprometi a servir. Fui chamado para servir na missão dos Estados do Sul. Deixei meu emprego, saí da universidade e adiei meu casamento por dois anos.
- John Bytheway: 01:42 Uau.
- Hank Smith: 01:43 Eu disse adeus aos meus entes queridos. Eu estava deixando todos e tudo o que era importante para mim. Aqui estão seus primeiros dias. Viajei de trem por muitas horas até Atlanta, Geórgia. Dois missionários me buscaram e me levaram para conhecer o presidente da missão. Ele me cumprimentou por alguns instantes e depois me disse que eu deveria partir imediatamente de ônibus para Montgomery, Alabama, onde

receberia instruções sobre minha área. Os mesmos élderes que me buscaram me levaram à estação de ônibus e me entregaram um pedaço de papel com um endereço. Disseram-me para encontrar os missionários em Montgomery, que me diriam o que fazer. Tudo bem. Então, ele caminhou timidamente até a estação de ônibus, comprou uma passagem e entrou no ônibus. Estava escurecendo e eu estava me sentindo muito sozinho. Encontrei um assento vazio ao lado da janela e tentei ignorar o desânimo crescente por não saber para onde estava indo ou o que faria.

02:38 Quando o motorista do ônibus se sentou, olhou para mim pelo espelho retrovisor. Ele foi até onde eu estava sentado e gritou: "O que você está tentando fazer, garoto?" Fiquei chocado por ele ter gritado comigo com todas as pessoas no ônibus observando. Não tinha ideia do motivo da raiva dele. Mal sussurrei: "Só estou tentando andar de ônibus". Ele gritou: "Você está tentando começar algo aqui?" Ele então apontou para uma linha branca no piso do ônibus que eu não havia notado. Ele me disse para sentar na frente dessa linha ou ele me colocaria para fora do ônibus. Fiquei apavorado e me afastei imediatamente. Só muito mais tarde eu soube que, naquela época, as linhas brancas dividiam as áreas onde os brancos e os negros podiam se sentar.

03:22 Havia segregação naquela área, e o motorista achou que eu estava tentando iniciar um protesto. Tudo bem. Então, as coisas não estão começando muito bem. Ele disse: "Viajei por várias horas encolhido no ônibus, tentando lutar contra o medo, a solidão e agora o constrangimento". Quando cheguei a Montgomery, minhas mãos trêmulas mal conseguiam levantar minhas malas. O ônibus chegou tarde da noite. A estação de ônibus estava vazia. Não havia ninguém lá para me receber. A única informação que eu tinha era um endereço que os missionários haviam me dado em Atlanta. Eu não tinha ideia de como encontrar o endereço. Não havia GPS, não havia mapa.

John Bytheway: 03:59 Não existe Google. Sim.

Hank Smith: 04:01 Tipo, em que rua você está? Eu nem sei. Ele disse: "Acordei um motorista de táxi que estava dormindo em seu táxi e perguntei se ele poderia me levar ao endereço que estava no jornal. Ele ficou irritado. Ele me disse quanto custaria. Prometi pagar a taxa, embora parecesse absurdamente cara". Certo? Quero dizer, que outras opções você tem? Eu quero mil dólares. Certo. Ouça isso, John. Ele então me levou por menos de cem metros e anunciou: "Você está aqui".

- John Bytheway: 04:34 Ah, cara. Nenhuma dica para você.
- Hank Smith: 04:38 Ele exigiu sua taxa e deixou a mim e minhas malas em frente a uma pequena casa branca. A casa estava escura. Levei minhas malas até a varanda e bati na porta. Ninguém veio até a porta. Bati bem alto. Depois de alguns minutos, um missionário de olhos muito sonolentos abriu a porta. "Quem é você?" Ele perguntou. Quando lhe disse quem eu era e por que estava ali, ele disse que não sabia que eu estava vindo e não me convidou para entrar. Bem, eu me desculpei e disse a ele que estava apenas fazendo o que me foi pedido. "Não temos espaço para você", disse ele. Eu, ainda na varanda, disse: "O que você quer que eu faça, Elder?" Eu gritei.
- John Bytheway: 05:20 Provavelmente no meio da noite.
- Hank Smith: 05:23 "Fui enviado para cá, não tenho para onde ir." Ele finalmente me convidou para entrar na casa e me disse que eu teria que dormir no chão da cozinha. Em seguida, ele desapareceu em seu quarto. Nunca havia me sentido tão sozinho, indesejado e desanimado. Coloquei minhas malas no chão imundo da cozinha e apaguei a luz. Eu estava muito desanimado para dormir, então fiquei na porta e olhei pela janela. Pude ver a estação de ônibus da qual eu havia saído apenas alguns minutos antes. Eu poderia simplesmente ir até lá e comprar uma passagem para casa. Eu ainda tinha dinheiro suficiente. Todas as minhas alegrias, esperanças e sonhos estavam de volta em casa. As pessoas de lá me amavam. Eu poderia ter meu antigo emprego de volta, poderia voltar para a escola, poderia ver minha família e poderia me casar. Pensei várias vezes: "Volte para casa. Ninguém aqui se importa com você. Ninguém aqui quer você".
- 06:20 Então me perguntei: por que vim para cá, em primeiro lugar? As palavras do meu presidente de estaca voltaram à minha mente: "O Senhor quer que você sirva missão". Eu havia sentido uma forte impressão quando ele me disse isso. Tive esse sentimento tão forte que adiei meu casamento. Pedi demissão do meu emprego. Deixei minha escola para poder servir em uma missão. Eu sabia que o Senhor queria que eu servisse. Então ele disse: "Estar no campo missionário não foi nada parecido com o que eu pensava que seria. Não se parecia com nada nos vídeos. Eu já tinha certeza, mas agora, quando eu mais precisava da confirmação divina, aqueles sentimentos fortes eram apenas uma lembrança. Eu estava no processo de fazer uma escolha muito importante. Era uma escolha entre o que eu queria e o que o Senhor queria. Era a primeira vez em minha memória que eu reconhecia uma escolha tão clara. Falei comigo mesmo".

	07:10	Imagine-o, John, olhando para a estação de ônibus, no meio da noite. Ninguém o quer lá, ninguém parece se importar, e ele diz: "Nunca, nunca abandonarei o chamado que aceitei. Não importa o que aconteça, continuarei nesta missão". Ao dizer essas palavras, senti paz em meu coração pela primeira vez desde que cheguei ao campo missionário. Sempre serei grato pelas bênçãos dessa escolha. Ela mudou minha vida para sempre". E penso imediatamente nos Filhos de Mosias: sofreremos todas as privações.
John Bytheway:	07:46	E no momento difícil, eles fizeram uma ótima escolha. É isso que parece. Por isso, adoro essa história. No momento mais difícil, uma ótima escolha trouxe paz.
Hank Smith:	07:54	Basicamente, queimei os barcos atrás de mim. Estou aqui. Agora, John, é muito importante que digamos que se tratava de um momento muito difícil para ele, que estava sendo mal tratado. Não se trata de sua saúde mental. Não se tratava de doença ou algo do gênero, porque temos muitas pessoas ouvindo que talvez não pudessem cumprir todo o tempo previsto por causa de alguma doença ou enfermidade mental, e não é disso que estamos falando.
John Bytheway:	08:23	Certo. Essa é uma decisão que eles tomam em espírito de oração com seus líderes da missão. O fato de estarem dispostos a servir é o mais importante.
Hank Smith:	08:33	Sim. Isso é o que importa. Espero que quem estiver ouvindo não tenha nenhum tipo de sentimento negativo ou ruim em relação a essa história porque talvez sua missão não tenha sido como você imaginava. Você serviu a missão que o Senhor queria que você servisse. Trata-se de um compromisso com algo que você sabe que o Senhor quer que você faça. Lembra-se de como ele falou sobre isso, John? Nunca tinha sido tão claro. Eu sabia o que o Senhor queria que eu fizesse e ele assumiu esse compromisso. Isso é fantástico.
	09:05	Onde quer que esteja servindo, o que quer que esteja fazendo, quando souber o que o Senhor quer que você faça, comprometa-se a fazê-lo, assim como os Filhos de Mosias. Esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Você pode obtê-lo em qualquer lugar que tenha um podcast. Estamos com a professora Lori Denning esta semana. Vocês vão adorá-la. Ela adora rir. Ela adora apontar insights divertidos, insights realmente comoventes nesses capítulos. E depois volte na próxima semana, vamos compartilhar outra história para o followHIM Favorites.

Características literárias em Alma 23-29

Quadro rápido da professora Lori sobre recursos literários (esses são apenas alguns!)

Característica literária	Descrição	Exemplo	Explicação
Números simbólicos	Uso de números com significados simbólicos.	Alma 23:9 - Uso do número 7.	O número 7 geralmente simboliza completude ou perfeição.
Repetição Resumptiva	Repetição de uma frase ou ideia para vincular seções e enfatizar a continuidade.	Alma 23:1 de 22:27 - "Enviou uma proclamação".	Conecta as seções e reforça os principais temas ou ações.
Novo nome com uma nova identidade	Receber um novo nome como símbolo de uma nova identidade ou convênio.	Alma 23:16 - Anti-Néfi-Leítas; Mosias 5:7, 18:8, 25:12, Alma 2:11.	Simboliza a transformação e o compromisso com uma nova vida. modo de vida.
Ações simbólicas (sinais e símbolos)	Ações com significado simbólico mais profundo além de seu significado literal.	Alma 24:17-18 - Enterrar armas.	Representa o pacto de paz e a rejeição da violência, servindo como sinal e símbolo de seu compromisso.
Técnicas poéticas e retóricas	Uso de estruturas poéticas e dispositivos retóricos para aprimorar o significado.	Alma 29:1-3 - Linguagem emotiva e paralelismo.	Aumenta o impacto emocional e temático do texto.
Geografia simbólica	Locais com significado simbólico que contribuem para a narrativa.	Alma 27:22 - A terra de Jérson como um lugar de refúgio.	Destaca temas de proteção, santuário e integração.
Referências intertextuais	Conexões com escrituras ou profecias anteriores que enriquecem a narrativa.	Alma 25:15-16 - Cumprimento de profecias; Alma 28:13 - "Assim vemos..."	Fornece percepções mais profundas e continuidade dentro do contexto das escrituras.

Anataxis	Cláusulas repetitivas ou redundantes para dar ênfase.	Alma 23:1-3 - "Eis que então a c o n t e c e u q u e o rei dos lamanitas enviou uma proclamação a todo o seu povo: (...) não deveriam atirar-lhes pedras (...) nem s a q u e a r , nem roubar, nem cometer adultério, nem praticar qualquer tipo de iniquidade." Alma 26:29 - "E e n t r a m o s em suas casas e ensinamo-los e e n s i n a m o - l o s em suas ruas; sim, e ensinamo-los em suas colinas; e também entramos em seus templos e suas sinagogas e ensinamo-los..."	Cria um efeito rítmico e enfático, enfatizando o decreto e sua importância, bem como os grandes esforços dos missionários.
Anáfora e epístrofe	Repetição de uma palavra ou frase n o início (anáfora) ou no final (epístrofe) de orações sucessivas.	Alma 24:7-14 - Frases repetidas "dou graças ao meu Deus", "para que possamos", "nem para", "nem deveriam", etc.	Reforça a gratidão e os ensinamentos morais do orador, criando um ritmo e uma ênfase entrega.

Artigo: como o cérebro funciona na história

Referência: Speer, Nicole K., Jeremy R. Reynolds, Khen M. Swallow e Jeffrey M. Zacks. "How Reading Stories Activates Neural Representations of Visual and Motor Experiences" (Como a leitura de histórias ativa representações neurais de experiências visuais e motoras). *Psychological Science* 20, no. 8 (2009): 989-999. <https://doi.org/10.1111/j.1467-9280.2009.02397.x>.

Característica literária	Descrição	Exemplo	Explicação
Motivo	Uma frase ou tema recorrente.	"Confiando nas misericórdias" - Alma 24:25, 26:28 (2x), 27:9.	Relaciona as ideias ao longo do texto e reforça os principais conceitos.
Motivo	A frase "Our great God" (Nosso grande Deus) ou "My great God" (Meu grande Deus) no discurso do rei Anti-Nephi-Lehi discurso.	Alma 24:7-10	Enfatiza a reverência e a gratidão a Deus.
Motivo	Metáfora visual de espadas manchadas e brilhantes.	Alma 24:12-15	Representa a transformação do pecado para a pureza e a compromisso com a paz.
Motivo	A palavra "Joy" (alegria).	Alma 26:1, 26:11, 29:9-10	Destaca a felicidade e a satisfação encontradas no trabalho e nas bênçãos de Deus.

Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada. Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.